

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS
CAMPUS ALVORADA – 2023

Alvorada/RS, março de 2024.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1.1. Planejamento e Avaliação	5
1.2. CPA Campus Alvorada e CPA Central: autoavaliação	5
1.3. Avaliações externas	8
1.4. Ações de superação – 2024	8
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	9
2.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	9
2.1.2. Número de alunos por curso por nível de ensino	11
2.2. Responsabilidade Social da Instituição	12
2.2.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	12
2.2.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	15
2.3. Ações de superação - 2024	15
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	16
3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	16
3.1.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu	16
3.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	22
3.1.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	22
3.1.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação stricto sensu (verticalização)	22
3.1.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino	22
3.1.6. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	23
3.1.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	25
3.2. Comunicação com a Sociedade	26
3.2.1. Ouvidoria	29
3.3. Política de Atendimento aos Discentes	30
3.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	30
3.4. Ações de Superação – 2024	33

3.5. Políticas de Pessoal	34
3.5.1. Perfil docente - Titulação	34
3.5.2. Corpo técnico-administrativo	35
3.5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	35
3.6. Organização e Gestão da Instituição	36
3.6.1. Gestão institucional	36
3.7. Sustentabilidade Financeira	37
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA	38
4.1. Infraestrutura Física	38
4.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo	43

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação institucional do exercício de 2023, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, no *Campus Alvorada* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

A autoavaliação institucional do *Campus Alvorada* integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS –, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados refletidos neste documento, referentes ao ano de 2023, dizem respeito à manifestação da comunidade interna (estudantes, servidores docentes e técnicos administrativos) inserida através do portal CPA - Instrumentos de Avaliação (pelo endereço <https://avaliacao.ifrs.edu.br/>) e às informações coletadas junto à equipe gestora do *Campus Alvorada*. O processo de avaliação ocorreu entre 13 de novembro de 2023 e 1º de dezembro de 2023, obtendo um total de 211 respostas de nossa comunidade ao questionário.

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação do IFRS *Campus Alvorada* é formada pelos servidores Leonardo Vianna do Nascimento e Flávia Adriana Andrade, docentes titulares; Christian Langaro Vaisz e Jones Fernando Giacon, docentes suplentes; Ademilde Irene Petzold Prado e Melina Fagundes Borges Vignol, técnicas administrativas titulares; Adriana Silva Martins e Meurer Sandim Gonçalves, técnicos administrativos suplentes; Paulo Henrique Costa Albani, discente; e pelo Sindicato dos dos Servidores Públicos Municipais de Alvorada (SIMA), representante da comunidade externa¹.

¹ Portaria CALV/IFRS nº 89, de 19 de abril de 2023.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Abaixo segue como foi o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional.

1.1. Planejamento e Avaliação

O processo de realização da avaliação institucional no Campus Alvorada foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões e capacitações com a CPA Central: Estas reuniões foram de suma importância para o aperfeiçoamento das autoavaliações institucionais e a capacitação dos membros da CPA local. Nas capacitações, pôde-se entender melhor sobre a relevância da autoavaliação institucional e sobre o funcionamento do processo de avaliação. Destaca-se também a disponibilidade da CPA Central para conversas pontuais, quando obtiveram-se orientações sobre especificidades do processo de avaliação, necessários para o andamento do trabalho local.
- Reuniões com a equipe da CPA local - Campus Alvorada: Foram realizadas reuniões para que os novos membros da comissão se apropriassem do funcionamento do processo de avaliação. Também foram realizadas reuniões onde foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como testes do sistema de avaliação, a realização da divulgação da autoavaliação institucional e elaboração do relatório final.
- O processo de divulgação: A divulgação do processo de autoavaliação institucional ocorreu tanto através de meios eletrônicos quanto físicos. A equipe da CPA local enviou mensagens via e-mail institucional a toda comunidade acadêmica do *Campus*, ressaltando os objetivos da autoavaliação, as datas possíveis para respondê-la e os links para acesso ao sistema da autoavaliação. Também foram divulgadas notícias no site institucional e perfis oficiais do *Campus* em redes sociais. Ainda, foram afixados cartazes em murais nos corredores do *Campus*.
- Aplicação dos questionários: O link da avaliação foi disponibilizado por e-mail encaminhado a toda a comunidade do *Campus* e no site da unidade. Os laboratórios de informática do *Campus* foram disponibilizados para que os estudantes preenchessem os questionários em horários agendados por turma, nos três turnos de funcionamento da instituição.

1.2. CPA Campus Alvorada e CPA Central: autoavaliação

O processo de autoavaliação ocorre no *Campus Alvorada* desde 2018. Entretanto, em 2020, não aconteceu devido à suspensão do calendário acadêmico em virtude da pandemia da Covid-19. O processo voltou a ocorrer no ano de 2021, porém totalmente em forma remota. Em 2022, foi realizada a quarta autoavaliação institucional, na qual se percebeu um aumento significativo na participação do processo. Em 2023, a participação foi levemente menor, o que leva a CPA local a pensar melhores formas de divulgação e sensibilização a fim de motivar uma maior participação da comunidade em 2024.

Na Tabela 1, apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento on-line (comunidade interna) durante os cinco anos de avaliações (2018, 2019, 2021, 2022, 2023). Pode-se observar que a diminuição ocorreu principalmente no segmento discente, porém a maioria dos docentes e técnicos do campus também não participou da avaliação. Reforça-se aqui a necessidade de melhores estratégias de divulgação e sensibilização para o processo de 2024.

Tabela 1 – Participação da comunidade interna.

Segmento	2018	2019	2021	2022	2023
Discente	102	71	23	200	180
Docente	6	26	13	17	17
Técnico-administrativo	12	15	12	14	14
Total	120	112	48	231	211

No primeiro item do questionário de “Avaliação Institucional”, quando indagados se “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, a maior parte do grupo de respondentes (74%) concorda parcialmente ou totalmente com a afirmação (vide Figura 1). Logo, nota-se uma boa percepção por parte dos respondentes a respeito da publicização dos resultados do processo de avaliação. Isso corresponde ao fato de termos no mural da CPA o relatório aficionado, bem como, disponível em nossa página no site do *Campus*² e devido à publicização como notícia.

² <https://ifrs.edu.br/alvorada/institucional/comissoes/comissao-propria-de-avaliacao-institucional/>

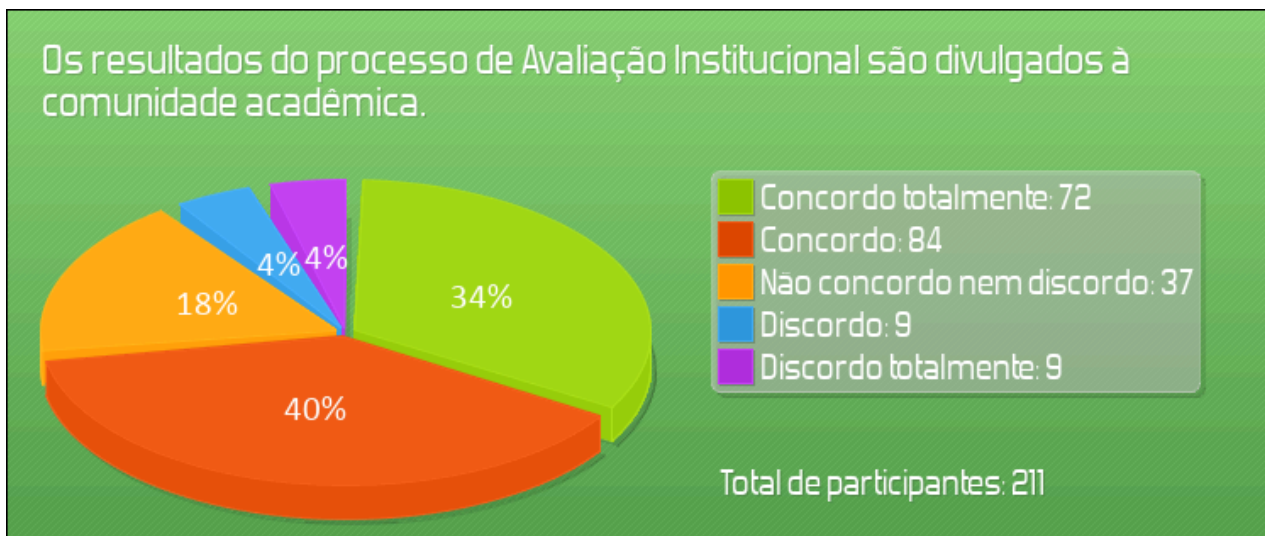


Figura 1
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Todavia, considera-se que há espaço para melhorias nesse processo de divulgação, pois mais de um quarto dos respondentes não tiveram acesso a esses dados por algum motivo. Portanto, cabe à CPA local investigar as causas desse desconhecimento, talvez com uma maior sensibilização da comunidade e maior facilidade de acesso aos resultados do relatório.

A respeito do item “A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento”, é possível ver na Figura 2 resultados semelhantes à questão anterior, na qual a maioria dos respondentes também apresentou concordância (67%). Contudo, 20% dos respondentes indicaram que não concordam e nem discordam, apontando um possível desconhecimento sobre a utilização ou não dos resultados da avaliação no planejamento institucional, enquanto que 12% mostraram discordar de alguma forma que esses resultados sejam utilizados pela instituição. Este pode ser um item a ser melhor trabalhado pela CPA local juntamente com a direção do *Campus*.

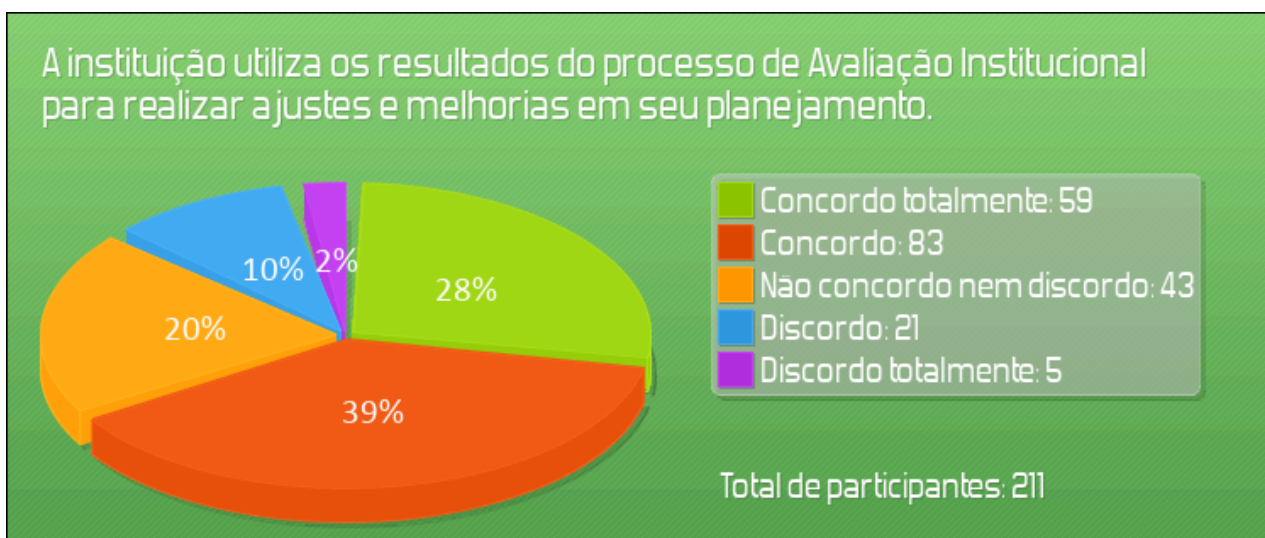


Figura 2
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Os membros da CPA local têm conversado sobre a possibilidade de ampliar a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica através de assembleias para apresentar resumida do que foi requerido da avaliação. Assim, será possível que a comunidade tenha condições de um melhor acompanhamento sobre se os resultados da avaliação foram ou não utilizados.

1.3. Avaliações externas

No ano de 2023 dois cursos foram avaliados: o curso de Tecnologia em Produção Multimídia, tendo recebido o conceito 5; e o curso de Licenciatura em Pedagogia, o qual recebeu o conceito 4. Pode-se verificar, pelos conceitos dos cursos avaliados, a qualidade dos cursos ofertados, que assim contribuem para os arranjos produtivos locais.

Também ocorreu o processo de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Meio Ambiente e Produção de Áudio e Vídeo. Os novos PPCs devem entrar em vigor a partir de 2025.

1.4. Ações de superação – 2024

A partir dos resultados de 2023, a CPA do *Campus* sugere as seguintes ações de superação referentes ao eixo 1:

- Pensar e desenvolver estratégias para ampliar a sensibilização e divulgação da importância de participar da avaliação institucional.
- Realizar, juntamente com outros setores do *Campus*, um trabalho ainda mais intenso de divulgação dos resultados da avaliação por reuniões, assembleias, redes sociais e contato verbal, dos benefícios obtidos por todos com os resultados apresentados no processo de avaliação, enfatizando a necessidade de que o mesmo tenha a participação de toda a comunidade.
- Superar a marca de 211 participantes da autoavaliação institucional do *Campus*.
- Colaborar nas melhorias e estratégias para alcançar melhor qualidade nos serviços do *Campus*, elencadas nas observações dos participantes da avaliação.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esse primeiro aspecto da autoavaliação traduz a verificação do cumprimento da missão Institucional do IFRS. De acordo com o PDI 2019 – 2023, aprovado pelo Conselho Superior de nossa instituição conforme Resolução nº 84/2018, a nossa missão consiste em: “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais.” Assim sendo, nesta seção, procura-se identificar a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos sobre a articulação de ações, projetos e processos em relação ao PDI do IFRS.

2.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

Com relação ao PDI do IFRS, o instrumento de avaliação revela a percepção dos respondentes sobre a ciência e aplicação cotidiana da missão, valores e visão institucional, e nesse caso, 73% compreendem que sim, que essas relevantes categorias do PDI se efetivam no dia a dia do *Campus* (Figura 3). Outros 18% disseram desconhecer esse aspecto, enquanto que outros 10% discordam de alguma forma. Destes 28% que não concordam, a grande maioria é formada pelo segmento discente. Um trabalho interessante a ser efetuado no ano de 2024, é uma maior divulgação junto aos estudantes sobre a missão, valores e visão institucional do IFRS, para que estes tenham um entendimento mais claro sobre eles e como são aplicados.

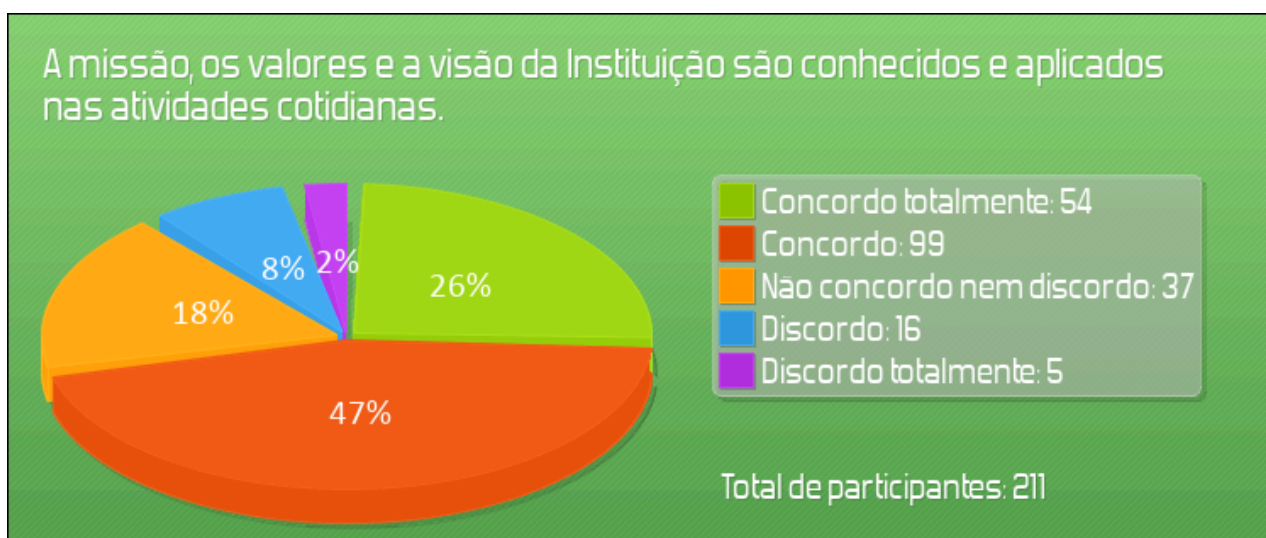


Figura 3 - Percentual da percepção da aplicação da missão, valores e visão do IFRS no Campus Alvorada.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

No quesito participação, elemento indispensável à gestão democrática, o instrumento adotado busca averiguar o envolvimento de nossa comunidade na criação ou reformulação de projetos pedagógicos de cursos. Neste aspecto, pode-se perceber na Figura 4 (abaixo), que a compreensão dos respondentes, em 86%, é de que há oportunidade de inserção participativa da comunidade nesses processos.

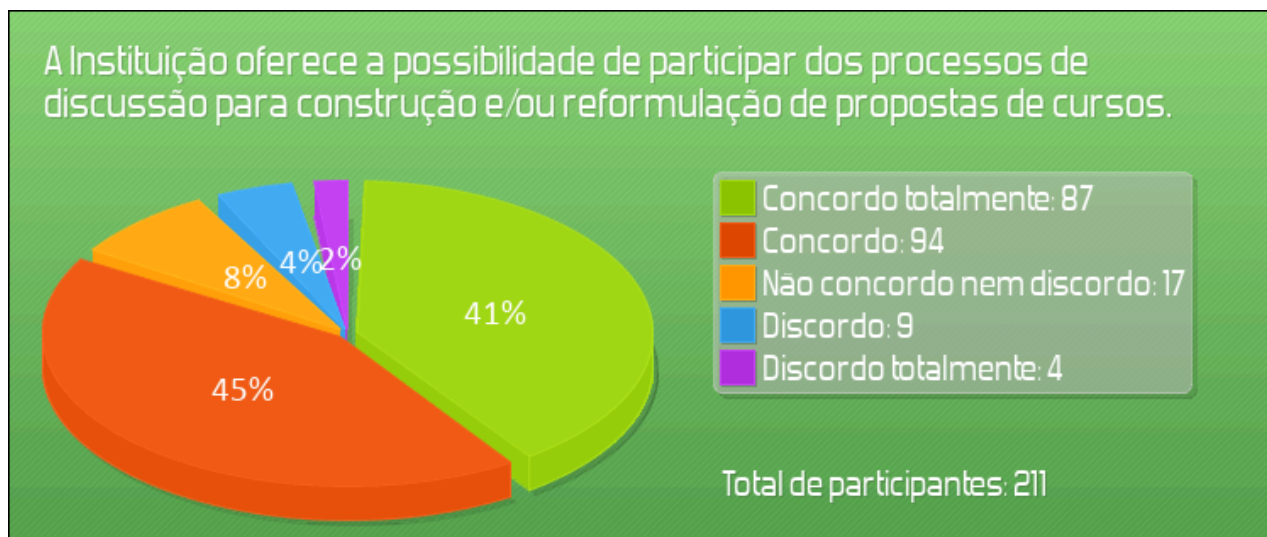


Figura 4 - Participação em processos para a construção e ou reformulação de propostas de cursos.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Observa-se um aumento no percentual de concordância nesse quesito se comparado à avaliação de 2022. Em parte, isso pode ter ocorrido em razão das assembleias e escolha democrática de novos cursos para o campus relacionada à elaboração do PDI 2024-2028. Cada membro da comunidade acadêmica pode propor novos cursos e pode votar na escolha dos cursos em uma assembleia que ocorreu no campus.

Cabe ressaltar a gestão democrática como uma marca histórica do IFRS *Campus Alvorada*, praticada de modo paritário entre os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica - discentes, docentes e técnicos administrativos - tendo por horizonte a sua atividade fim: o ensino, de modo indissociável com a pesquisa e a extensão.

Os estudantes estão no centro do processo educativo e das ações institucionais, tendo participação ativa na gestão, fazendo-se presentes em diferentes instâncias colegiadas e fóruns deliberativos, incluindo os conselhos de campus – instância deliberativa máxima de cada campus - e o Conselho Superior do IFRS (CONSUP), instância deliberativa máxima da instituição.

Neste sentido, nunca é demais registrar que o CONSUP conta ainda com membros externos à comunidade acadêmica, trazendo o controle social e a perspectiva da comunidade envolvente para dentro da Instituição. Os planejamentos institucionais no *Campus* e no IFRS, em boa parte, ocorrem de forma colaborativa, com participação da comunidade acadêmica, e a gestão financeira e patrimonial é realizada a fim de garantir o

caráter público e a gratuidade do ensino, respeitando rigorosamente os princípios da administração pública.

Ainda, sobre a articulação do PDI com as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, averigua-se que o IFRS oferece, na percepção dos respondentes, oportunidade de inserção em projetos daquela tríade das instituições federais de ensino para toda a comunidade acadêmica, como é possível identificar no gráfico abaixo:

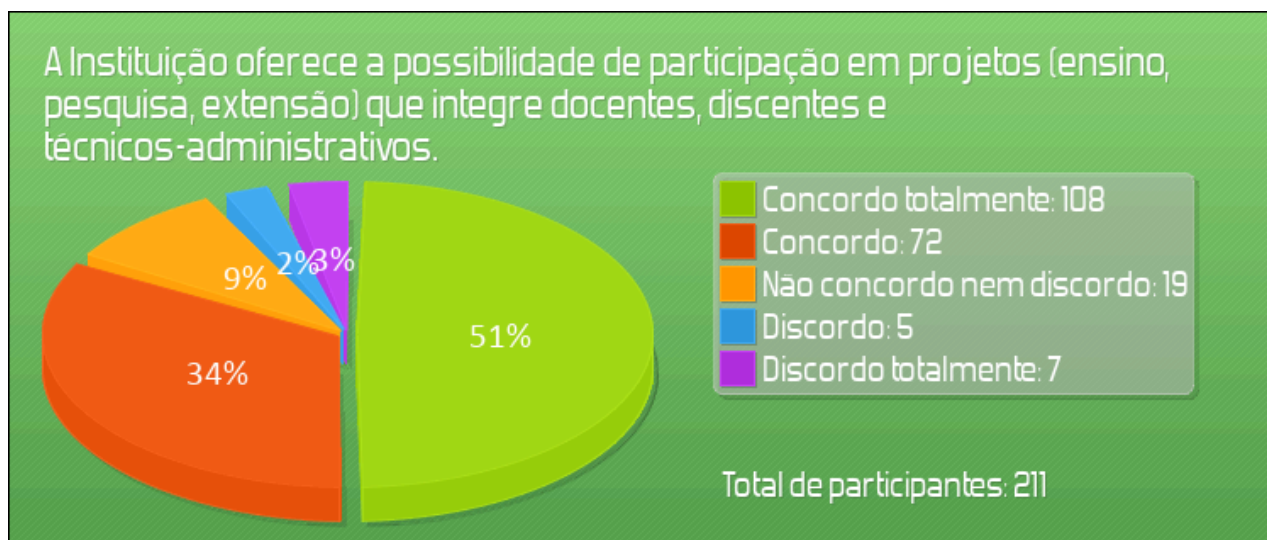


Figura 5 - O gráfico explicita a percepção da comunidade sobre suas oportunidades de inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão no IFRS *Campus Alvorada*.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de 85% dos participantes da autoavaliação sinalizam que sim, encontram possibilidades de participação nos projetos em desenvolvimento no IFRS *Campus Alvorada* para os três segmentos da comunidade, o que reforça a positividade da produção acadêmica engajada.

2.1.2. Número de alunos por curso por nível de ensino

No segundo semestre do ano de 2023, o *Campus Alvorada* contou com 533 alunos matriculados em cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnico integrado ao ensino médio - educação de jovens e adultos, cursos superiores de tecnologia e licenciatura. Na tabela a seguir, pode-se consultar o número de alunos por curso.

Tabela 2 – Número de alunos por curso por nível de ensino.

Nível	Nome do Curso	Número de alunos no 2º semestre de 2023
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Meio Ambiente	89
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Produção de Áudio e Vídeo	92

Técnico Integrado ao Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos	Cuidados de Idosos	22
Técnico Concomitante/ Subsequente	Processos Fotográficos	24
Técnico Subsequente	Tradução e Interpretação de Libras	132
Superior de Tecnologia	Produção Multimídia	70
Superior Licenciatura	Pedagogia	104

2.2. Responsabilidade Social da Instituição

2.2.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Outro aspecto articulado aos anteriores e aferido pelo instrumento, diz respeito à inclusão. Retomando o PDI do IFRS, identificamos que o tema ganha relevância quando afirma seu compromisso em seus princípios institucionais norteadores, ao destacar a “(...) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas(...)”.³

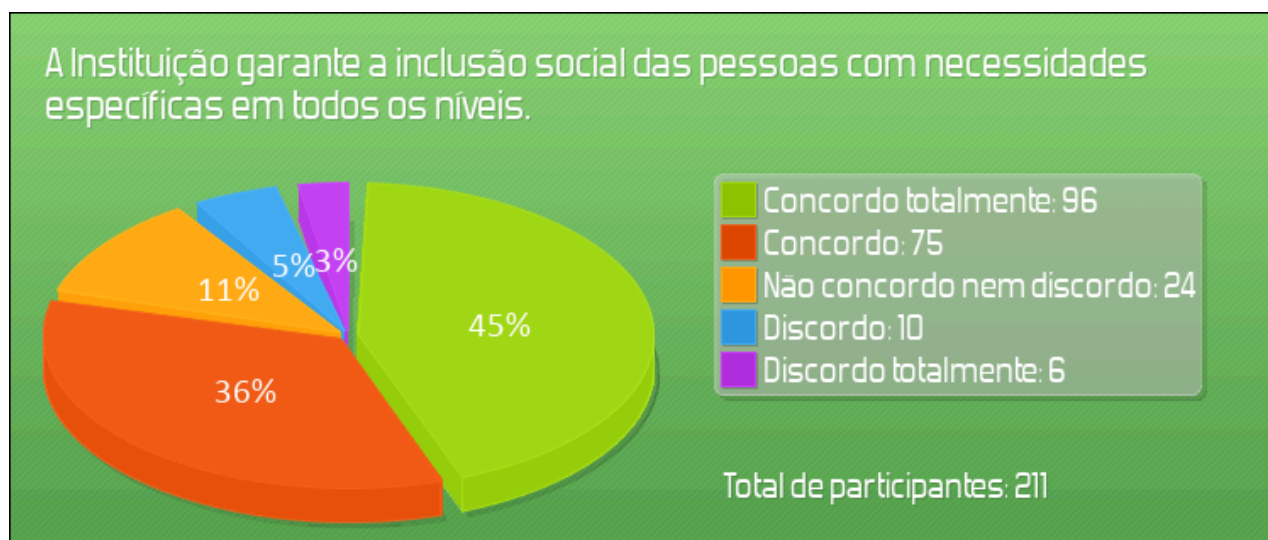


Figura 6 - O gráfico explicita a percepção sobre a inclusão social de pessoas com necessidades específicas no IFRS Campus Alvorada.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

E, neste sentido, 81% dos respondentes percebem que a inclusão se efetiva na instituição, o que leva a compreender o IFRS *Campus Alvorada* como uma instituição progressivamente inclusiva, algo confirmado pelas ações afirmativas e de assistência estudantil que desenvolve, bem como ações e projetos desde o Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras.

³ Vide PDI do IFRS: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/07/PDI-FINAL-2018_Arial.pdf.

Uma observação foi levantada quanto à redação correta do termo: Pessoa com Deficiência (PcD), e não Pessoa com Necessidades Específicas. A solicitação da correção do termo será encaminhada à CPA Central para a próxima avaliação.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS foi aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014. Ela é orientada para ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de pessoas com deficiência, e para a defesa dos direitos humanos.

O compromisso do IFRS - *Campus Alvorada* com os programas que se referem ao acesso à educação inclusiva e à assistência estudantil está sendo gradativamente implementado na unidade. O setor de Assistência Estudantil está em plena atividade no *Campus*. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) foram constituídos e entraram em atividade no ano de 2021, em substituição ao Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf). Esses núcleos são compostos por servidores e estudantes do *Campus* interessados pelas causas e têm como finalidade fomentar estudos e ações relacionados à sua temática.

As seguintes atividades foram realizadas pelo NEPGS em 2023:

- Encontro com a Assessoria de Gênero e Sexualidade do IFRS.
- Roda de conversa "Amores e Sexualidades na adolescência e juventude" com estudantes do ensino médio.
- Sarau temática no Agosto Roxo.
- Apoio em atividades docentes desenvolvidas junto às turmas sobre violências contra as mulheres.
- Participação na capacitação sobre as políticas contra a violência e o assédio no IFRS.
- Projeto Dignidade Menstrual.
- Apoio ao projeto de ensino "alvoreSER".
- Apoio na aula letiva "A fantástica fábrica de drags" e sua exposição fotográfica.
- Apoio ao projeto de pesquisa "Conexões entre violência escolar, gênero e sexualidade".

Em 2023, o NEaD do campus realizou as seguintes ações:

- Acompanhamento da capacitação obrigatória dos docentes envolvidos em cursos com disciplinas em EaD.
- Envio por e-mail das chaves de inscrição para cada disciplina, facilitando o acesso dos alunos às plataformas virtuais e otimizando o processo de entrada nas disciplinas EaD.
- O NEaD também prestou um atendimento presencial e a distância, aos docentes e discentes, visando fornecer suporte para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- A expansão da oficina de Moodle e a divulgação dos cursos no Moodle.
- Pesquisas para identificação de ferramentas modernas para EAD e revisão detalhada das informações disponíveis na página do NEaD no Campus.

Já o NAC realizou, em 2023, as seguintes atividades:

- Elaboração do plano de arte e cultura do campus.
- Mapeamento de materiais artísticos no setor de extensão.
- Realização de exposições.
- Estabelecimento de parceria com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre.
- Visita ao Museu da UFRGS, à exposição “No Batuque dos Bambas da Orgia: Folia e resistência em Porto Alegre”.
- Oficina Geoarte - Terra de Brotamento, oficina de exploração de pintura com materiais naturais.
- Festival multicultural Aalafia Motirô - caminhos abertos para a colheita.

Por fim, o NuMem do campus executou as seguintes ações em 2023:

- Catalogação de imagens sob guarda da Comunicação do campus, enviando ao repositório digital do NuMem/IFRS.
- Gravações de depoimentos orais para o projeto Experiências da Comunidade do IFRS durante a pandemia de Covid-19.
- Catalogação e inserção no repositório digital do NuMem do acervo de fotografias da Biblioteca Municipal Érico Veríssimo, tratando da história escolar de Alvorada.
- Participação da exposição “Memória de Alvorada a partir de Fotografias” na Galeria Aberta em outubro de 2023.
- Participação da exposição “Imagens para o mundo: Olhares para a educação pós-pandemia” na Galeria Aberta em agosto/setembro de 2023.
- Registro audiovisual da roda de conversa “36 anos de Ocupação do Onze de Abril” durante o evento “Extensão em Diálogo” em maio de 2023.

Infelizmente, até a data de fechamento do relatório, não foi obtido retorno do NEABI e NAPNE do *Campus Alvorada* quanto às atividades desenvolvidas no ano de 2023.

2.2.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O primeiro contato com o mundo do trabalho para grande parte dos jovens é por meio do estágio. É nesta etapa que o aprendizado e as vivências em sala de aula podem ser colocados em prática e o estudante percebe a importância de articular a teoria com a prática, reforçando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. É durante o período de estágio que o aluno percebe que há afinidade com a carreira que pretende seguir.

As relações do IFRS *Campus Alvorada* com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho ocorrem por intermédio de ações ao longo do ano, observando a missão, as finalidades e os objetivos do IFRS. Este trabalho é feito permanentemente através do Setor de Estágios vinculado à Gestão de Extensão do *Campus*, para estágios não obrigatórios e obrigatórios, em consonância com a Lei 11.788/2008.

A seguir são apresentados números referentes a estágios e convênios:

- Estágios obrigatórios realizados em 2023: **23 discentes do curso de licenciatura em Pedagogia fizeram estágio obrigatório.**
- Estágios não-obrigatórios realizados em 2023: **75 discentes estagiaram em 2023 (57 estágios iniciados em 2023 + 18 estágios renovados ou em andamento).**
- Número de convênios ativos em 2023: **17 acordos de cooperação ativos.**

Outra ação realizada em 2023 diz respeito à parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) de Alvorada para que os nossos discentes do superior de Licenciatura em Pedagogia possam realizar os estágios obrigatórios nas escolas do município.

2.3. Ações de superação - 2024

- O setor de estágios está estabelecendo uma parceria com a instituição Casa Lar de Alvorada para realização das práticas pedagógicas dos discentes do superior de Licenciatura em Pedagogia.
- O NEPGS planeja executar as seguintes ações em 2024:
 - Formação sobre uso do nome social para discentes.
 - Projeto Dignidade Menstrual.
 - Ações de luta contra violência de gênero, sexual e assédio.
 - Apoio ao projeto de ensino "NEPGS+".
 - Outras ações serão planejadas no primeiro encontro de março do Núcleo.

- O NEaD pretende disponibilizar um espaço dedicado ao Estúdio de Criação de Conteúdos. Essa infraestrutura visa oferecer condições adequadas para a produção de materiais didáticos de alta qualidade, contribuindo para a excelência do ensino a distância.
- A partir de maio de 2024, o NuMem Campus Alvorada irá executar as seguintes ações:
 - Catalogação de imagens sob guarda da Comunicação do campus, enviando ao repositório digital do NuMem/IFRS.
 - Gravação de depoimentos orais sobre a formação do campus Alvorada.
 - Coleta de documentos com a comunidade do campus (doações).

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu

O *Campus Alvorada*, no ano de 2023, ofertou os seguintes cursos técnicos: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Cuidados de Idosos Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Técnico em Processos Fotográficos Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, Técnico em Tradução e Intérprete de Libras Subsequente ao Ensino Médio. No Ensino Superior, o *Campus Alvorada* ofertou os cursos de Tecnologia em Produção Multimídia e Licenciatura em Pedagogia.

Tendo em vista a avaliação da satisfação da comunidade acadêmica sobre os cursos, o instrumento revela os resultados na tabela abaixo.

Tabela 3 – Avaliação Geral de cursos pelos Docentes e Discentes.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	67 (29.8%)	78 (34.7%)	54 (24.0%)	17 (7.6%)	9 (4.0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	49 (21.8%)	81 (36.0%)	61 (27.1%)	22 (9.8%)	12 (5.3%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente	55 (24.4%)	74 (32.9%)	70 (31.1%)	13 (5.8%)	13 (5.8%)

com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.					
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	77 (34.2%)	85 (37.8%)	38 (16.9%)	17 (7.6%)	8 (3.6%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	85 (37.8%)	87 (38.7%)	32 (14.2%)	13 (5.8%)	8 (3.6%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	87 (38.7%)	78 (34.7%)	35 (15.6%)	16 (7.1%)	9 (4.0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	84 (37.3%)	84 (37.3%)	35 (15.6%)	13 (5.8%)	9 (4.0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	92 (40.9%)	80 (35.6%)	38 (16.9%)	6 (2.7%)	9 (4.0%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	53 (23.6%)	73 (32.4%)	66 (29.3%)	24 (10.7%)	9 (4.0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	45 (20.0%)	55 (24.4%)	81 (36.0%)	24 (10.7%)	20 (8.9%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	93 (41.3%)	75 (33.3%)	33 (14.7%)	17 (7.6%)	7 (3.1%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	65 (28.9%)	81 (36.0%)	43 (19.1%)	17 (7.6%)	19 (8.4%)

13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	67 (29.8%)	77 (34.2%)	33 (14.7%)	28 (12.4%)	20 (8.9%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	41 (18.2%)	51 (22.7%)	48 (21.3%)	43 (19.1%)	42 (18.7%)

No que se refere à questão um, dois terços da comunidade acadêmica (66,5%) entende que o curso procura manter o currículo atualizado, de acordo com as necessidades do mundo do trabalho. Porém, esse fato não é percebido por um terço dos respondentes. O percentual mais baixo foi verificado entre estudantes do ensino superior (56%). Quanto aos cursos integrados, seus currículos foram atualizados e os novos Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs) estão em fase de análise e correções para futura aprovação. Este fato pode melhorar essa percepção quanto a esses cursos.

Quanto à questão dois, pouco mais da metade dos respondentes (57,8%) entende que os docentes têm boa comunicação com discentes e técnicos. Destaca-se que a comunicação entre as comunidades (docentes, discentes e técnicos) é de extrema importância para o bom andamento das atividades curriculares. Pelo número de respostas indiferentes e de discordância, percebe-se que ocorreram falhas na comunicação. Sugere-se que os docentes e coordenações de curso atentem a esse ponto.

Quanto ao questionamento três, 57,3% entre discentes e docentes consideram que o Projeto Pedagógico do Curso é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Deve-se notar aqui um alto percentual (31,1%) de respondentes que não concordam nem discordam dessa afirmação, o que pode apontar um desconhecimento do Plano Pedagógico do Curso ou até mesmo do PDI da instituição. Isso pode indicar a necessidade de um trabalho maior de divulgação do conteúdo desses documentos junto à comunidade acadêmica.

Em relação à questão quatro, a maioria dos respondentes (72%) acredita que os cursos têm bastante relação com a realidade social na qual estão inseridos. Entende-se que os cursos estão atendendo às aspirações sociais do território. Essa percepção é maior entre estudantes de cursos técnicos (76%) do que em estudantes de cursos superiores (65%).

Em relação à oferta, por parte dos docentes dos cursos, de projetos e oportunidades de atuação em ações de pesquisa, extensão e ensino, observa-se que se mantém uma margem de avaliação positiva para os três casos (76,5% para projetos de pesquisa, 73,4% para projetos de

extensão e 74,6% para projetos de ensino). Esses resultados permitem depreender a percepção dos alunos da possibilidade de inserção nas vivências dos projetos ofertados.

A respeito do critério de qualidade referente à disponibilidade da coordenação de curso para atendimento à comunidade acadêmica, cerca de 76,5% concordaram que sim. Isso sinaliza positivamente quanto ao engajamento das coordenações, competência profissional, diálogo com a comunidade e o acesso de docentes e discentes a estas.

Já, no tocante à percepção de que a gestão de curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de ações, cerca de 56% concordaram com este apontamento. Isso quer dizer que pouco menos da metade da comunidade acadêmica não percebe esse fato. Há a necessidade de maior divulgação dos resultados da avaliação e seus impactos, tanto junto à comunidade em geral quanto às coordenações de curso. A CPA local pretende enviar um relatório individualizado a cada coordenação para facilitar aos mesmos o acesso aos resultados da avaliação.

Cerca de metade da comunidade de docentes e discentes (55,6%) não concorda que a instituição tenha parcerias com outras instituições. A maioria dessas respostas provém de respondentes que não concordam nem discordam, mostrando um possível desconhecimento da existência ou não de tais parcerias.

Já, no tocante à divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria e orientação de trabalhos, cerca de 74,6% concordaram com este apontamento. Isso mostra que as ações de divulgação têm funcionado com a maioria da comunidade.

Um total de 64,9% da comunidade concorda que não exista carência de docentes no curso. Portanto, é perceptível que parte da comunidade visualiza essa falta, que foi expressa inclusive em algumas observações. Foi comentada a carência de professores na área de iluminação, técnica fotográfica e pedagogia. Esse resultado também aparece com relação aos técnicos, quando 64% da comunidade concorda que o número de técnicos seja suficiente para o desenvolvimento do curso.

Por fim, apenas 40,9% dos respondentes concordam que os equipamentos em laboratórios para aulas práticas são suficientes e adequados. Houve diversas observações negativas quanto a este item, resumidos na listagem abaixo:

- faltam equipamentos de iluminação e câmeras para atividades práticas; os equipamentos são poucos para o número de alunos;
- aquisição de novas baterias para as câmeras, diferentes lentes e lâmpadas de maior qualidade;
- falta de fundo infinito para fotos e ensaios no estúdio de fotografia;
- falta de caixas de som nas salas de aula e com melhor qualidade;
- mais investimento e materiais para laboratórios voltados ao curso de Cuidados de Idosos;
- falta uma torneira no laboratório de ambiente e saúde;

- falta de materiais para realização de algumas atividades no laboratório de ambiente e saúde;
- laboratório de informática com equipamentos ultrapassados e em número insuficiente para a quantidade de alunos de algumas turmas;
- o ar condicionado em um dos laboratórios de informática não funciona;
- no laboratório de informática há computadores que não funcionam e as cadeiras deixam alguns estudantes com dor nas costas;
- pacote Adobe para edição de vídeos.

No que se refere à autoavaliação discente, que ajuda a verificar a efetivação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, coletamos as seguintes informações:

Tabela 4: Autoavaliação do Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	88 (48.4%)	62 (34.1%)	19 (10.4%)	2 (1.1%)	11 (6.0%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	88 (48.4%)	70 (38.5%)	10 (5.5%)	6 (3.3%)	8 (4.4%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	48 (26.4%)	48 (26.4%)	48 (26.4%)	30 (16.5%)	8 (4.4%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	65 (35.7%)	59 (32.4%)	36 (19.8%)	11 (6.0%)	11 (6.0%)
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	81 (44.5%)	67 (36.8%)	17 (9.3%)	8 (4.4%)	9 (4.9%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	70 (38.5%)	71 (39.0%)	20 (11.0%)	10 (5.5%)	11 (6.0%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	67 (36.8%)	67 (36.8%)	33 (18.1%)	6 (3.3%)	9 (4.9%)
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a	89 (48.9%)	57 (31.3%)	18 (9.9%)	7 (3.8%)	11 (6.0%)

minha formação ativa enquanto cidadão.					
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	43 (23.6%)	58 (31.9%)	32 (17.6%)	30 (16.5%)	19 (10.4%)
10- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	33 (18.1%)	56 (30.8%)	42 (23.1%)	36 (19.8%)	15 (8.2%)
11- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.	120 (65.9%)	39 (21.4%)	11 (6.0%)	2 (1.1%)	10 (5.5%)
12- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	133 (73.1%)	31 (17.0%)	5 (2.7%)	1 (0.5%)	12 (6.6%)

Os estudantes consideram que participam ativamente das aulas (82,5%). A maioria dos discentes (86,9%) considera que realizou as atividades e trabalhos solicitados com compromisso e responsabilidade.

Quanto à participação em atividades extraclasse oferecidas pela instituição, apenas 52,8% dos estudantes relataram fazer isso. A maioria concorda que se mantém concentrada durante as atividades acadêmicas (68,1%), enquanto 77,5% se diz frequente às aulas e respeita os horários das mesmas. Já 81,3% busca materiais de apoio e 73,6% concorda que consegue estabelecer uma relação entre teoria e prática. A maioria (81,2%) concorda que a formação recebida na instituição contribui para sua formação como cidadão.

A maioria dos estudantes não relatou participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis em 2023 (51,1%). Pouco mais da maioria dos estudantes concorda que busca conhecer os documentos oficiais disponíveis, o que foi uma melhora em consideração à avaliação anterior, quando a maioria dizia fazer o oposto. Porém, é preciso continuar a pensar em estratégias de conscientização quanto à importância de participação dos espaços decisórios da instituição, assim como, em formas para que os discentes possam ter fácil acesso ao conteúdo desses materiais e se sentirem motivados a fazê-lo.

A grande maioria dos estudantes relata contribuir para a conservação e limpeza do *Campus* (87,3%). Também houve concordância da maioria quanto ao respeito quanto à diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero (90,1%).

3.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Os indicadores de eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo *Campus* para atender às metas de eficiência compreendem em dar visibilidade às ações institucionais por meio da inserção da unidade na mídia regional, uso redes sociais, atualização permanente do sítio do *Campus*, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, e a promoção de atividades para discentes e comunidade externa.

A eficácia da Instituição é medida por meio da relação entre ingressantes e concluintes. As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de atividades acadêmicas e culturais extraclasse, envolvendo a comunidade acadêmica, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de conselhos de classe, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

3.1.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

Em 2023, não houve oferta de turmas de pós-graduação.

3.1.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (verticalização)

O *Campus* não possui cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

3.1.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

As ações de ensino caracterizam-se por serem bastante variadas, tendo como objetivo principal auxiliar no desenvolvimento educacional dos estudantes, capacitando-os como cidadãos e profissionais mais preparados para atuarem no mundo do trabalho. Todas as ações propostas estavam em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos e com as políticas do *Campus*.

Os seguintes projetos de ensino foram executados no *Campus Alvorada* em 2023:

Edital IFRS nº 143/2022 – Fomento a Projetos de Ensino 2023		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
Planta e Raiz II	2	4
Monitoria: promovendo permanência e êxito para o PROEJA	1	0
Cine Diversidade: gênero, sexualidade e diversidade étnico-cultural	3	0

Apoio pedagógico e Monitoria em Matemática	1	1
Modelos e Jogos Didáticos para o Ensino de Ciências	2	1
Monitoria em Saúde Coletiva	1	0
PROPE/Ensino – Programa Permanente de Estudos Surdos	2	0
Mais Educação Física	2	0
Mais Ciência: Monitoria de Biologia	2	2
Projeto alvoreSER	3	0
Edital IFRS nº 134/2022 – Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2023/2024		
Oficinas sobre bilinguismo	0	0
Oficina de Impressão 3D	0	0
Projeto Recicloteca: turma da compostagem	0	4
Projeto – Formação Pedagógica para Servidores e Acolhimento dos Estudantes 2023	0	0
Formação de Instrutores Digitais para a 3ª idade	0	0
Leitura e escrita: uma proposta lúdica de aprendizado para os estudantes do PROEJA	0	1

3.1.6. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada* do IFRS desenvolve uma política de pesquisa e pós-graduação de acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS. Conforme essa política, o setor compromete-se com algumas atribuições realizadas ao longo do ano, tais como: estimular e apoiar as atividades de pesquisa em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento; estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnico-administrativos; divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas e auxiliar os pesquisadores no encaminhamento de projetos técnico-científicos a instituições de fomento.

Essas atribuições são concretizadas por meio dos projetos de pesquisa coordenados pelos servidores do *Campus Alvorada* do IFRS e desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários. O quantitativo de projetos, bolsistas e voluntários é descrita abaixo:

- Fomento Interno (EDITAL PROPI Nº 04/2023 - FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2023/2024): 07 projetos, 07 bolsistas;
- Fluxo Contínuo (EDITAL 03/2023 - EDITAL DE FLUXO CONTÍNUO - PROJETOS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO): 02 projetos, 03 estudantes voluntários;
- Fomento Externo (EDITAL PROPI Nº 11/2023 - EDITAL PROPI DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA PIBITI/IFRS/CNPq - PROBITI/IFRS/FAPERGS 2023/2024 e EDITAL PROPI Nº 12/2023 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO

CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs – 2023/2024): 08 projetos, 12 bolsistas.

Em 2023, foram desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa:

- EDITAL PROPPI Nº 04/2023 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2023/2024
 - Contando a História de Alvorada
 - As sonoridades do antropoceno como um problema de comunicação: investigação artística da paisagem sonora via traduções intersemióticas
 - Preservação e armazenamento de projetos audiovisuais digitais do Curso Superior de Produção Multimídia do IFRS Alvorada
 - Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de Cannabis no Brasil: situação atual e perspectivas Etapa 2023
 - COM VIDA: Projeto Integrado de Estratégias Territoriais de Promoção e Educação em Saúde (Fase Final)
 - ComVida: Conexões entre violência, gênero, sexualidade e raça em espaços escolares
 - Física em Contexto: desenvolvimento de modelos didáticos para o ensino de acústica sob uma perspectiva integrativa
- EDITAL PROPPI Nº 11/2023 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA – PIBITI/IFRS/CNPq – PROBITI/IFRS/FAPERGS – 2023/2024
 - Preservação e armazenamento de projetos audiovisuais e fotográficos digitais do IFRS
 - Digitalização de obras raras de Saúde – preservação e disseminação digital dos acervos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (2.ª fase)
- EDITAL PROPPI Nº 12/2023 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs – 2023/2024
 - Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de Cannabis no Brasil: situação atual e perspectivas – Etapa 2023
 - As sonoridades do antropoceno como um problema de comunicação: investigação artística da paisagem sonora via traduções intersemióticas (fase 2023-2024)
 - O processo de formação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma memória oral de seus protagonistas
 - Preservação e disseminação da memória da Educação Profissional e Tecnológica: o repositório de acervos digitais do Núcleo de Memória do IFRS

- EDITAL PROPI Nº 18/2023 COMPLEMENTAR AO EDITAL Nº 12/2023 – EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs – 2023/2024
 - Avaliação e qualificação de objetos pedagógicos da área da Saúde Coletiva
 - Saúde e democracia: estudos integrados sobre participação social nas Conferências Nacionais de Saúde

Os seguintes grupos de pesquisa estavam ativos em 2023:

- Grupo de Estudos sobre Educação, Linguística, Tradução, Cultura e Comunidade Surda – GEELTS
- Afetações – Políticas e Práticas em Saúde e Educação
- Grupo de Estudos em Saúde e Sociedades
- SIMC – Sonoridades, Imagem e Materialidades da Comunicação e Cultura
- Grupo de Estudos Educação, Ambiente e Cultura de Paz
- Grupo de Pesquisa em Matemática – GPMA
- Grupo de Estudos de Linguagens e Culturas
- Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e suas Tecnologias – GPECT
- Laboratório de História Social e Comparada do Cone Sul – LabConeSul

3.1.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

No ano de 2023, foram desenvolvidos os seguintes projetos e ações de extensão:

Edital PROEX Nº 02/2023 – Auxílio Institucional à Extensão 2023		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
A Brinquedoteca como comunidade de aprendizagem	2	0
Esperançar através da leitura e da escrita	2	0
Pré-Vestibular Popular Minervino de Oliveira	2	0
Movimenta Alvorada	1	0
Clube de Xadrez – IFRS/Campus Alvorada – Ano II	1	0
Núcleo de Arte e Cultura do Campus Alvorada	1	0
Café com Paulo Freire	3	0
Vamos cantar?!	1	0
Tópicos em Educação Antirracista	2	0
Eu sou o Samba! O ritmo da resistência como instrumento educativo	2	0
Yoga no Campus! Saúde, Inclusão e Vivências	1	0

PROPE/Extensão – Programa Permanente de Estudos Surdos	1	0
Edital IFRS CAMPUS ALVORADA N° 09/2023 – COMPLEMENTAR – Apoio institucional à extensão na modalidade PIBEX, para ações de extensão		
Bate-Mãos: Comunidade Surda Diversa	1	0
Jornal Gausurdo – 2023	1	0
Ações da Comissão de Estudos Surdos	1	0
Identidade: NEABI, espaço educativo de luta e resistência	2	0
Edital PROEX N° 11/2023 – Concessão de Apoio Financeiro para Ações de Extensão Propostas por Estudantes IFRS		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
Da Horta para a Mesa: trilhas para uma economia solidária no bairro Maria Regina, em Alvorada	1	0
Biblioteca Comunitária Itinerante Campos Verdes	1	0
Ações de extensão sem fomento		
Título	Número de bolsistas	Número de voluntários
Estação ComVida Cidadã (Programa)	0	0

Os seguintes cursos de extensão foram ofertados pelo *Campus Alvorada* em 2023:

Nome do Curso	Período de Realização	Público Atingido
Oficina Libras básico	18/01/2023 à 15/02/2023	34 alunos
Escrita Criativa e Roteiro de Audiovisual	-	-
Curso Agente Cultural Popular	13/04/2023 a 29/06/2023	88 alunos

Por fim, os seguintes eventos de extensão foram realizados no *Campus Alvorada* em 2023:

Nome do Evento	Data de Realização
6º CodaKids: A volta	20/01/2023 a 28/01/2023
Diálogos de formação em Economia Solidária – Comunidade IFRS	29/01/2023
Conferência Livre de Saúde – Acessibilidade e Inclusão	20/03/2023 a 31/03/2023
Estação ComVida Cidadã: Diálogos entre profissionais da educação sobre as conexões entre violência escolar, gênero, sexualidade e raça	01/05/2023 a 30/11/2023

3.2. Comunicação com a Sociedade

O setor de Comunicação do *Campus Alvorada* é composto apenas por uma servidora, no cargo de jornalista. Em 2023, o setor contou com uma estagiária do curso superior de Tecnologia em Produção Multimídia (do próprio *Campus*).

Durante o ano de 2023, a equipe de comunicação trabalhou na produção de alguns vídeos de divulgação para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e para o Processo Seletivo, onde um aluno (a) de cada curso ofertado pelo *Campus Alvorada*, respondia perguntas sobre seu curso, com o objetivo de informar os candidatos. Foi elaborado um vídeo tutorial durante o período de matrículas para auxiliar os discentes no processo. O setor também decidiu publicar notas no site e redes sociais igualmente - sem postar apenas nas redes, por motivos de possuir as notícias como uma trajetória e mantê-las guardadas, caso em algum dia as redes sociais contemporâneas saiam do ar. Foi ofertada a oficina "Trilhas da Comunicação", ministrada por Joana Paloschi, jornalista do *Campus Alvorada*.

Em 2023, manteve-se os mesmos canais de comunicação, intensificando o uso das redes sociais (em especial o Instagram), tanto para a relação com a comunidade externa quanto interna.

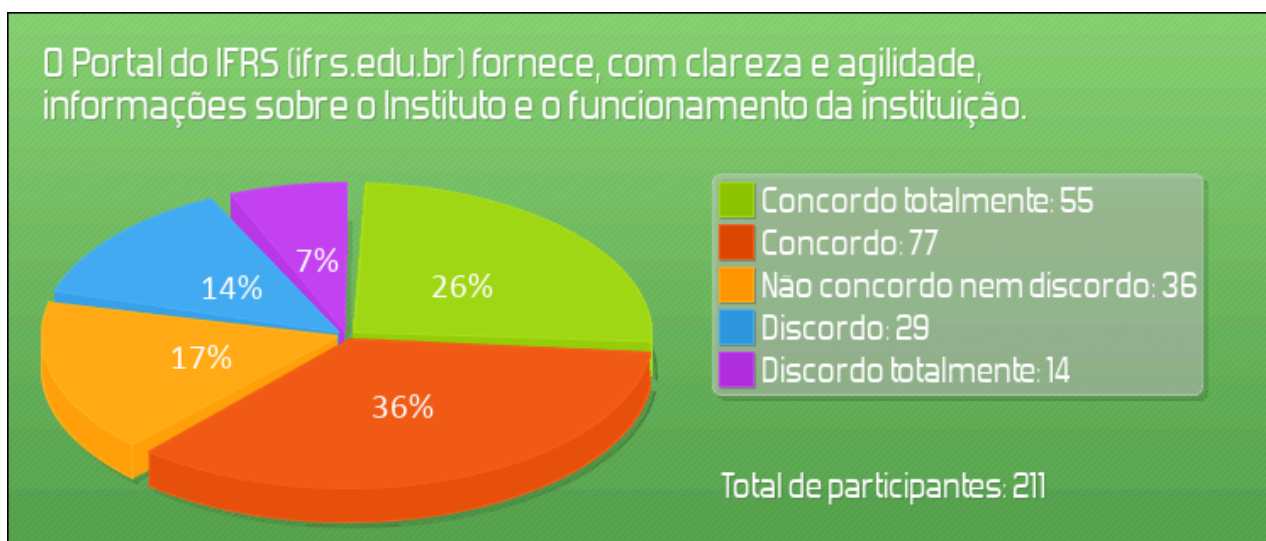


Figura 7 - Opinião dos respondentes quanto ao portal do IFRS.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de respondentes que consideraram que o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição foi de 62% (Figura 7), uma queda de 7% em relação à última avaliação. Essa redução pode ser atribuída ao advento das redes sociais e da divulgação de ações institucionais em perfis pessoais de servidores e estudantes e/ou de núcleos e projetos. Ou ainda, à redução da equipe de Comunicação na Reitoria, assim como nos *campi*, devido a afastamentos para qualificação e/ou para outras funções.

Cerca de 77% dos respondentes consideraram que o site do *Campus* apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa (Figura 8).

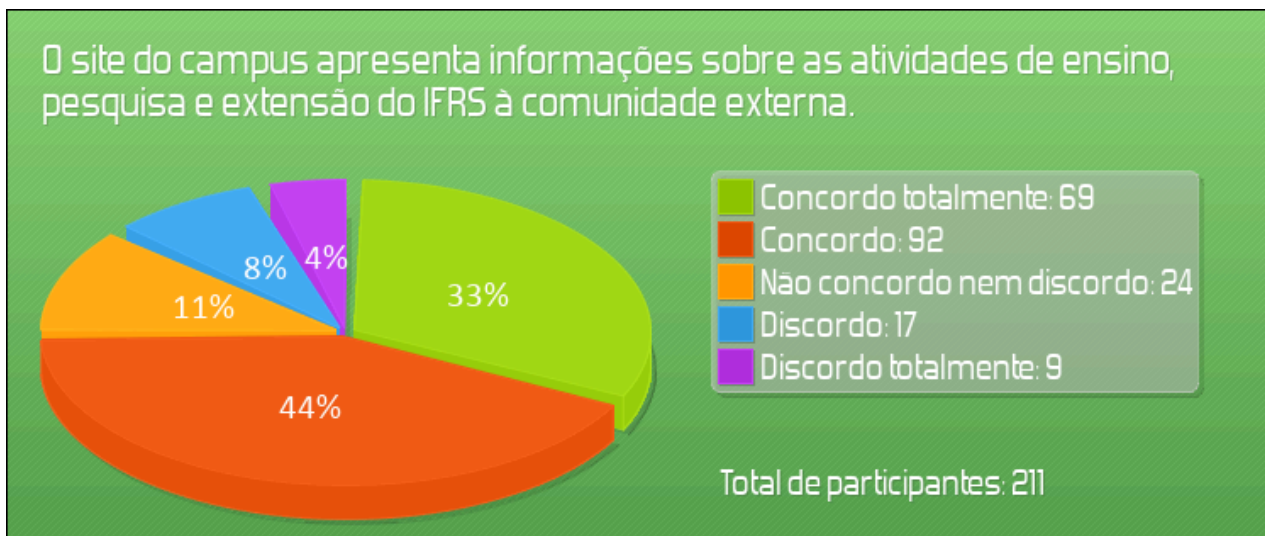


Figura 8 - Opinião dos respondentes quanto ao site do *Campus Alvorada*.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Quanto à questão 9, que questiona a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, 67% dos participantes julgam adequados os meios de comunicação utilizados pelo IFRS (Figura 9). Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo Campus, 63% consideraram esses meios eficazes para divulgar as atividades da instituição (Figura 10).

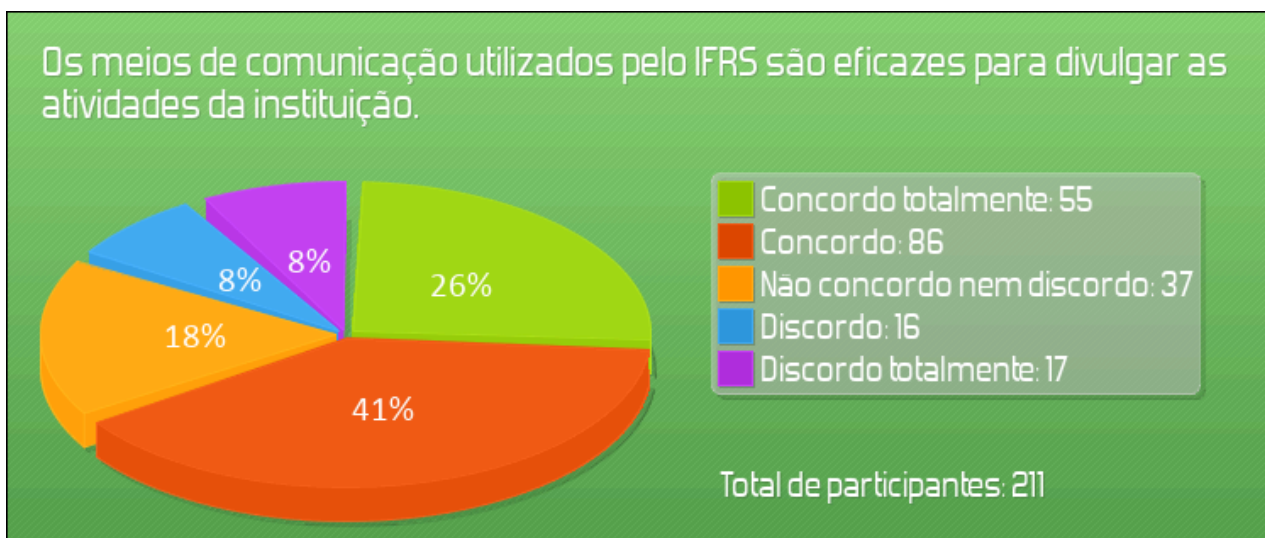


Figura 9 - Opinião dos respondentes quanto à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

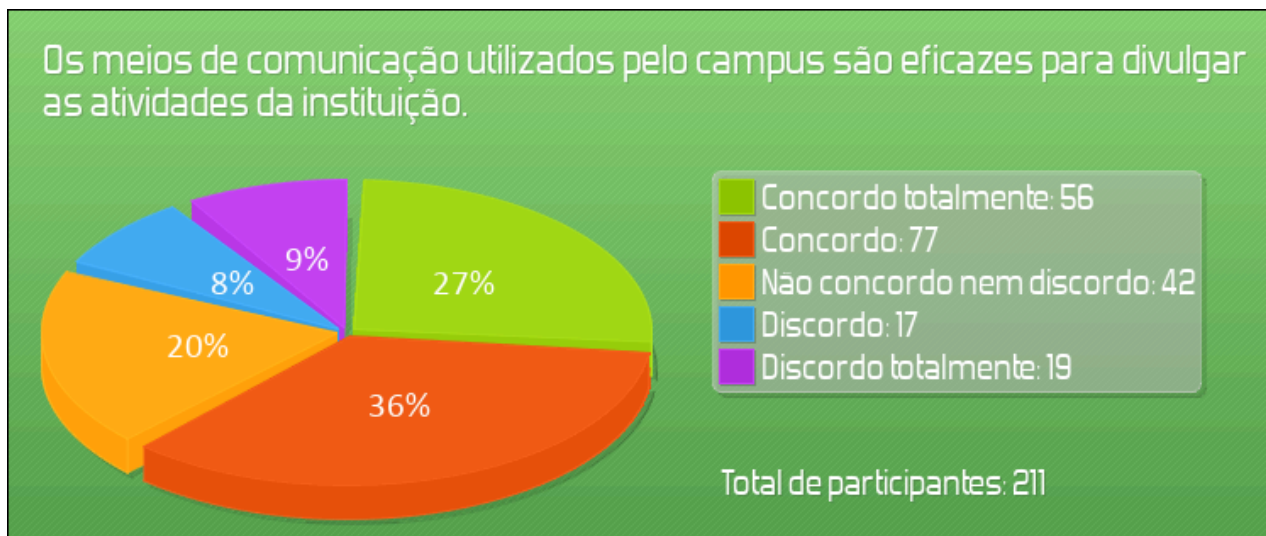


Figura 10 - Opinião dos respondentes quanto à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo *Campus*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Com relação às figuras 9 e 10 (acima), embora os servidores que integram os setores de Comunicação - seja no Campus seja na Reitoria - estejam sempre atentos às novidades a fim de qualificar os processos comunicacionais, o crescimento das tecnologias é muito veloz, o que nem sempre permite utilizar alguns meios já em uso pelo estudantes. Além disso, as equipes de comunicadores são reduzidas para conseguir alimentar todos os canais possíveis, que exigem linguagens e técnicas específicas, e falta capacitação para tal atuação.

Ações de superação - 2024

Está lançado o projeto "IFComDiálogos", que se propõe a comunicar e informar os estudantes por meio dos formatos PDF e vídeos (IFComNews e IFComReels) compartilhados no canal do WhatsApp criado especialmente para o projeto. O "IFComNews" é um informativo quinzenal com notícias institucionais de interesse dos estudantes do Campus Alvorada e sua primeira edição já foi publicada. Integram o projeto estudantes que participaram das oficinas "Trilhas da Comunicação", com o acompanhamento da jornalista da instituição, Joana Paloschi.

3.2.1. Ouvidoria

As manifestações à ouvidoria são realizadas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV). Através deste canal é possível apresentar: solicitação de simplificação, por meio de formulário próprio, denominado Simplifique; proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados; demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; requerimento de adoção de providência; demonstração de insatisfação relativa a serviço público; comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

O serviço é centralizado na Reitoria, que encaminha as demandas específicas aos *campi* para resposta. Não há uma ouvidoria local.

3.3. Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

A Política de Ingresso Discente⁴ consiste no conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a concepção, a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos para a implantação de ações que promovam o ingresso de novos estudantes, em consonância com a Lei 11892/2008, com o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, a Política de Ações Afirmativas do IFRS, a Política de Assistência Estudantil e de acordo com as demais legislações vigentes.

A divulgação destes Processos Seletivos foi toda on-line, com publicações no *site* e redes sociais do *Campus Alvorada*, além de publicações na mídia local.

A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos da Assistência Estudantil para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

A equipe de Assistência Estudantil (AE), vinculada ao Setor de Ensino, composta em 2023 por uma Assistente Social, uma Pedagoga, uma Técnica em Assuntos Educacionais e uma Auxiliar em Administração, tem o objetivo de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais, de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas a questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a AE vem atuando no acompanhamento pedagógico de estudantes para a superação de dificuldades de ensino e aprendizagem, identificadas a partir de demandas apresentadas em conselhos de classe, reuniões da equipe de ensino, coordenação do curso, ou mesmo formação docente. Primeiramente, é feito o atendimento do estudante através do diálogo e do encaminhamento para os Estudos Orientados, quando necessário. Caso não tenham sucesso, os profissionais contatam com os responsáveis a fim de agendar conversa e melhorar tanto o desempenho quanto à frequência, quando é o caso.

A Assistência Estudantil promove e participa de programas com o propósito de beneficiar o estudante. Articula com a rede socioassistencial referenciada pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Umu e Piratini, o que facilita encaminhamentos e

⁴ Link de acesso: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/Resolucao_046_18_Alterar_PID_Acompanhamento_Completa.pdf.

acompanhamentos dos discentes em situação de vulnerabilidade e risco social, com problemas de saúde e sofrimento psíquico. Algumas vezes, articulam palestras para os estudantes. Além disso, encaminham alunos em situação de risco para rede de saúde e, nos casos que já estão em tratamento, mantêm-se o contato com a Assistente Social do CRAS.

O setor torna pública a concessão de Auxílio Permanência e/ou Auxílio Moradia (via edital anual) aos estudantes regulares, de acordo com o Decreto 7234, 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e a Política de Assistência Estudantil do IFRS. O edital destina-se a discentes matriculados nos cursos, que pertençam a famílias com até 1,5 (um salário e meio) *per capita* e classificados em quatro grupos de pagamentos, conforme expressão da desigualdades sociais mediante avaliação socioeconômica realizada por Assistente Social. Em 2023, 347 estudantes do Campus Alvorada foram beneficiados com auxílios.

Também foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Realização de atendimentos psicossociais e pedagógicos individuais e em grupo, acolhendo demandas relacionadas a diferentes aspectos da sua experiência enquanto estudante.
- Realização das avaliações socioeconômicas de candidatos no Processo Seletivo do IFRS e de estudantes inscritos nos editais 34/2022 e 29/2023 e execução da concessão dos auxílios permanência e moradia.
- Participação na COPPID (Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente) do Campus Alvorada.
- Acompanhamento da frequência dos estudantes através do sistema acadêmico, buscando compreender as causas da baixa frequência e orientar os estudantes em relação aos procedimentos de justificativa de faltas e aos impactos da baixa frequência em sua vida acadêmica.
- Atendimento e entrevista às famílias de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), conjuntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne).
- Reunião com as famílias dos estudantes ingressantes no Campus Alvorada.
- Participação em reuniões da Direção de Ensino.
- Participação nos conselhos de classe do ensino médio integrado e encaminhamento das demandas levantadas no conselho.
- Atendimento e orientação a docentes em assuntos relacionados ao cotidiano escolar.
- Organização, em colaboração com demais setores do Campus, na organização e entrega de lanches para estudantes de nível médio.
- Execução do Projeto Dignidade Menstrual por meio de: formação das servidoras que compõem a equipe de trabalho; prestar informações acerca da comunidade

beneficiária do projeto; organizar a distribuição dos absorventes descartáveis e coletores menstruais recebidos da Reitoria.

- Proposição e execução do projeto de Oficinas de Teatro, oferecidas por meio de recursos das Ações Universais.
- Promoção de roda de conversa para tratar dos temas luto, suicídio e saúde mental com a turma de segundo ano do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente, oferecida por uma psicóloga convidada.
- Proposição e execução do projeto de fluxo contínuo Leitura e escrita: uma proposta lúdica de aprendizado para os estudantes da EJA/EPT PROEJA
- Promoção da ação Diálogos da Pedagogia e Psicopedagogia sobre hábitos de estudos, para estudantes do ensino médio integrado.

Duas questões foram levantadas à comunidade acadêmica durante o processo de avaliação com relação às políticas de ingresso, permanência e êxito dos estudantes. Com relação às políticas de ingresso, 79% dos respondentes concordam que a instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes (Figura 11). Cerca de 71% dos respondentes acredita que a instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes (Figura 12).

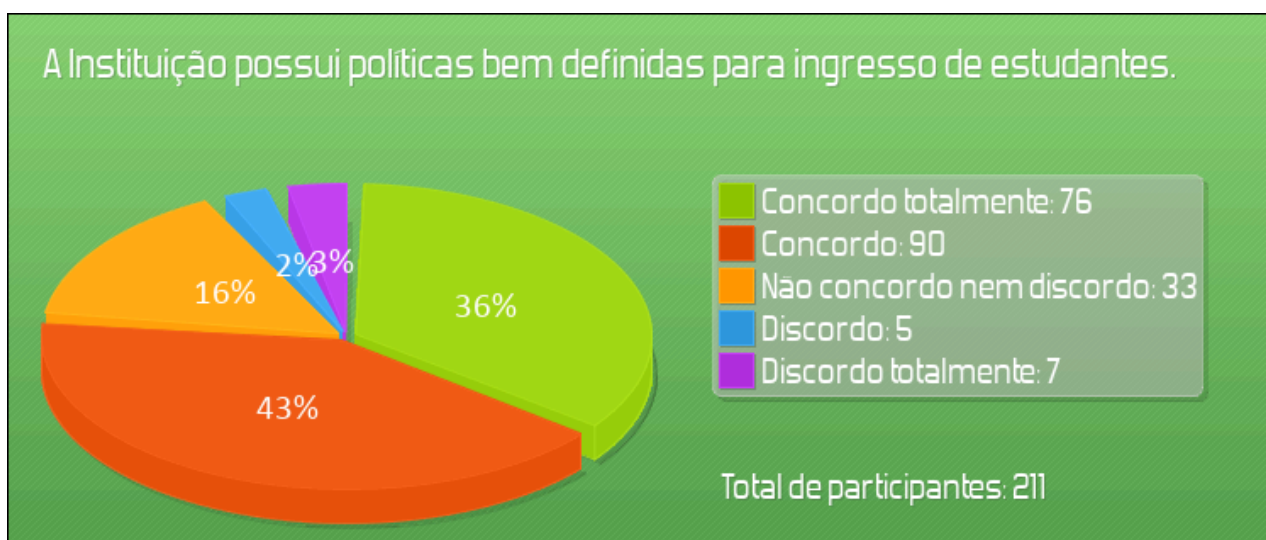


Figura 11 - Opinião dos respondentes quanto à política de ingresso da instituição.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

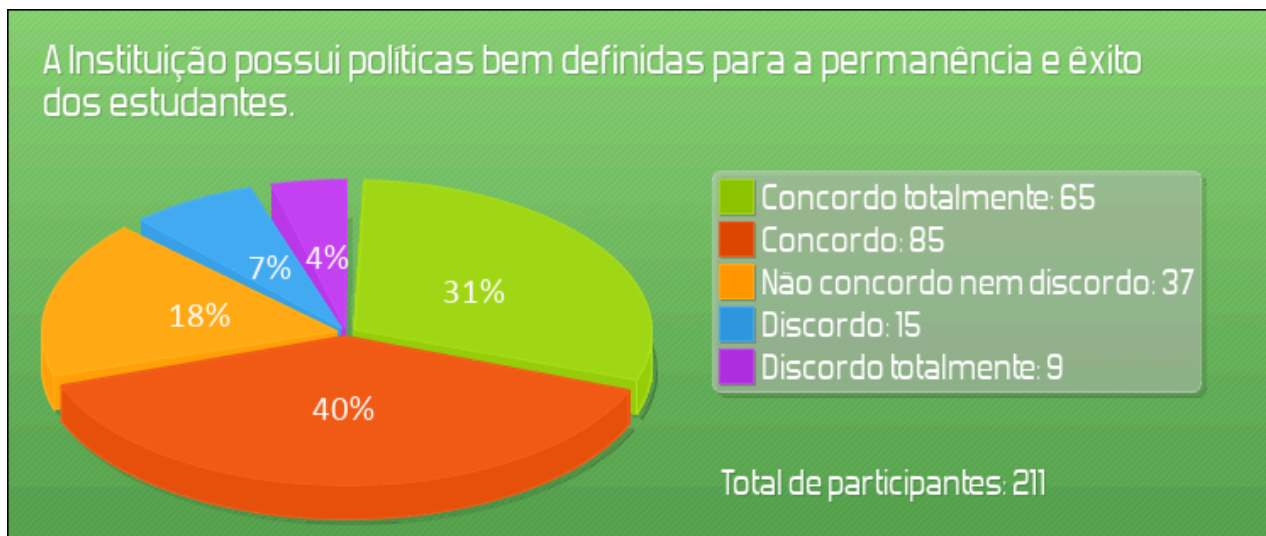


Figura 12 - Opinião dos respondentes quanto às políticas de permanência e êxito dos estudantes.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.4. Ações de Superação – 2024

O Setor de Assistência Estudantil planeja as seguintes ações para 2024:

- Realização de atendimentos psicossociais e pedagógicos individuais e em grupo, acolhendo demandas relacionadas a diferentes aspectos da sua experiência enquanto estudante;
- Execução da concessão dos auxílios permanência e moradia e dos editais destinados à identificação de estudantes beneficiários.
- Acompanhamento da frequência dos estudantes através do sistema acadêmico, buscando compreender as causas da baixa frequência e orientar os estudantes com baixa frequência em relação aos procedimentos de justificativa de faltas e aos impactos em sua vida acadêmica.
- Atendimento e entrevista às famílias de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), conjuntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne).
- Reunião com as famílias dos estudantes ingressantes no Campus Alvorada.
- Realização de ações, em conjunto com a Diretoria de Ensino, para preparar a acolhida aos estudantes no início do ano letivo.
- Participação em reuniões da Direção de Ensino.
- Participação nos conselhos de classe do ensino médio integrado e encaminhamento das demandas levantadas no conselho.
- Atendimento e orientação a docentes em assuntos relacionados ao cotidiano escolar.
- Organização, em colaboração com demais setores do Campus, na organização e entrega de lanches para estudantes de nível médio.

- Execução do Projeto Dignidade Menstrual por meio de: formação das servidoras que compõem a equipe de trabalho; prestar informações acerca da comunidade beneficiária do projeto; organizar a distribuição dos absorventes descartáveis e coletores menstruais recebidos da Reitoria.
- Proposição e execução dos projetos de ensino: *Leitura e escrita: uma proposta lúdica de aprendizado para os estudantes da EJA/EPT PROEJA* e *Em Cena: oficinas de teatro*.
- Proposição e execução do *Projeto de Acolhimento e Sensibilização para Saúde Mental* aos estudantes do ensino médio integrado.

3.5. Políticas de Pessoal

Segundo o instrumento de avaliação, 71% dos respondentes concordam que a instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades (Figura 13). Esta seção detalha o perfil dos servidores no *Campus*, bem como as ações com vistas à qualificação desenvolvidas.

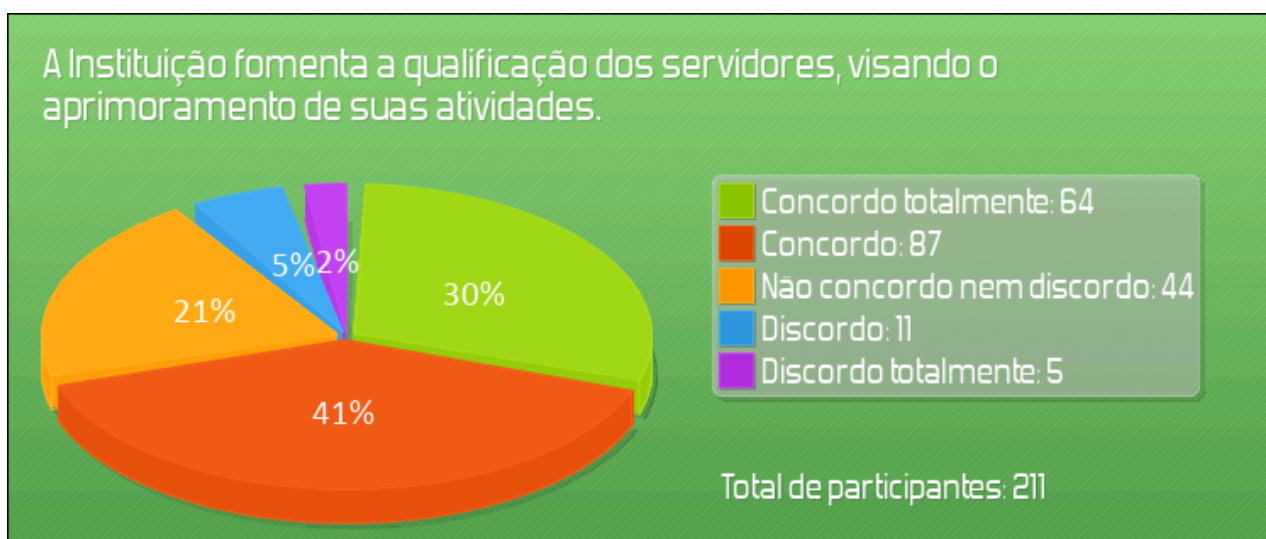


Figura 13 - Opinião dos respondentes quanto ao fomento à qualificação dos servidores.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.5.1. Perfil docente - Titulação

O quadro docente do *Campus Alvorada* do IFRS compreende um total de 39 docentes efetivos, sendo que três têm a especialização como nível máximo de capacitação, 15 possuem mestrado e 21, doutorado. Um total de 11 docentes substitutos/temporários atuam no *Campus*, e há também um docente em colaboração técnica. Esses dados podem ser visualizados também na tabela abaixo:

Tabela 6: Docentes efetivos e titulação.

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Docentes especialistas	3	7,7%
Docentes mestres	15	38,5%
Docentes doutores	21	53,8%

3.5.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo do *Campus Alvorada* totaliza 35 servidores, sendo uma servidora em colaboração técnica. O perfil de qualificação desse grupo pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 7: Corpo técnico-administrativo e titulação.

Titulação	Número	Percentual
Ensino médio	3	8,6%
Profissionalizante	2	5,7%
Graduação	5	14,3%
Especialização	12	34,3%
Mestrado	12	34,3%
Doutorado	1	2,8%

3.5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O atendimento aos anseios da comunidade interna e externa do IFRS é uma constante na vida da Administração Pública Federal, a qual está continuamente buscando, através da capacitação de seus servidores, a melhoria de seus serviços. Desta forma, a capacitação deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas que busca proporcionar eficiência, eficácia e qualidade nos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

O IFRS propõe Planos de Capacitação aos seus servidores, no qual são contemplados: os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei nº 8.112/1990; o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005; e atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 9.991/2019.

No ano de 2023, realizou-se o Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento (LND) dos servidores docentes e técnico-administrativos, o qual é uma importante ferramenta para o planejamento das ações de capacitação e elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Por meio deste instrumento, o servidor e sua equipe de trabalho propunham ações, tanto no plano individual quanto na dimensão coletiva, para atingir os objetivos estratégicos da instituição quanto às necessidades de capacitações.

A Coordenação de Gestão de Pessoas do *Campus Alvorada*, juntamente à Comissão Permanente Pessoal Docente (CPPD) e à Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), participa na elaboração, no acompanhamento e execução da política de capacitação dos servidores, tais como: afastamento integral dos servidores para capacitação, observando o percentual máximo estabelecido (10% do quadro efetivo por segmento); licença capacitação (art. 87 da Lei 8112/90); horário especial para servidor estudante (art. 98, §1o Lei 8112/90; e participação em eventos de capacitação de curta duração, entre outras.

A Comissão de Organização e Acompanhamento das necessidades de capacitação (COA) do IFRS – *Campus Alvorada* atua em conjunto com os gestores da instituição: Diretor-geral, Diretora de Ensino e Diretor do Departamento de Administração e Planejamento, no processo do levantamento das necessidades de capacitação, visando à capacitação dos servidores para atendimento das metas e propósitos institucionais.

3.6. Organização e Gestão da Instituição

3.6.1. Gestão institucional

Sobre a organização e gestão do *Campus*, a comunidade acadêmica avaliou duas questões. Ao analisarmos as Figuras 14 e 15, verifica-se que 79% dos respondentes observam a possibilidade efetiva de participação em conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho no *Campus Alvorada*, o que demonstra que a unidade vem atendendo à premissa da gestão democrática prevista em seu Projeto Pedagógico Institucional. E, no que tange à publicização de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações definidas no âmbito do *Campus*, 75% concordam que a Instituição divulga os instrumentos institucionais. Esse dado reforça a transparência da gestão do *Campus Alvorada* neste quesito.

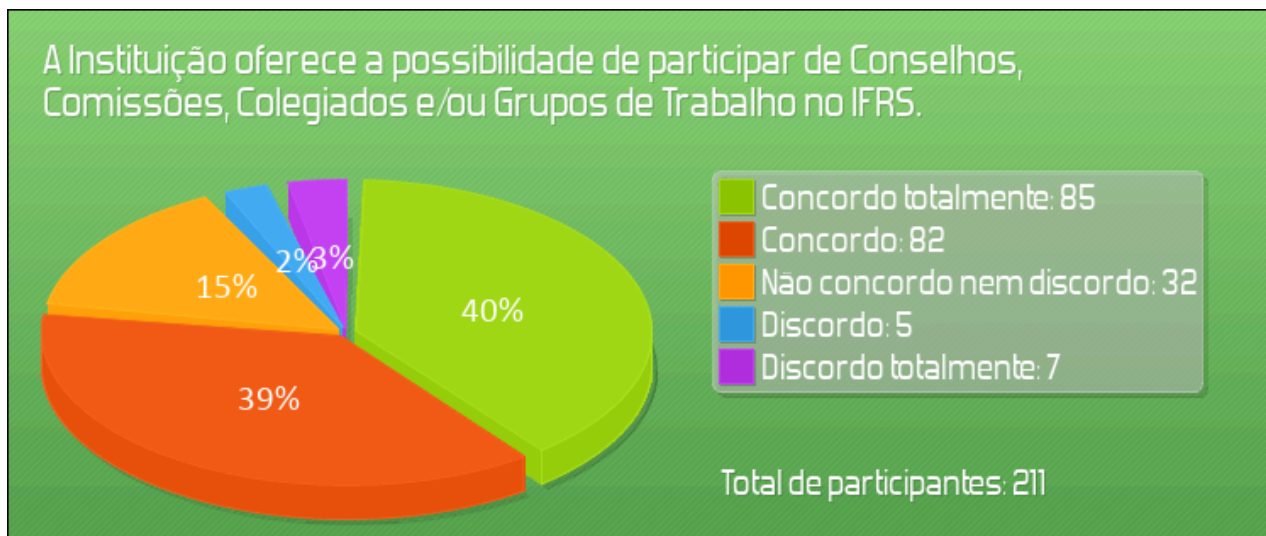


Figura 14 - Opinião dos respondentes quanto à participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

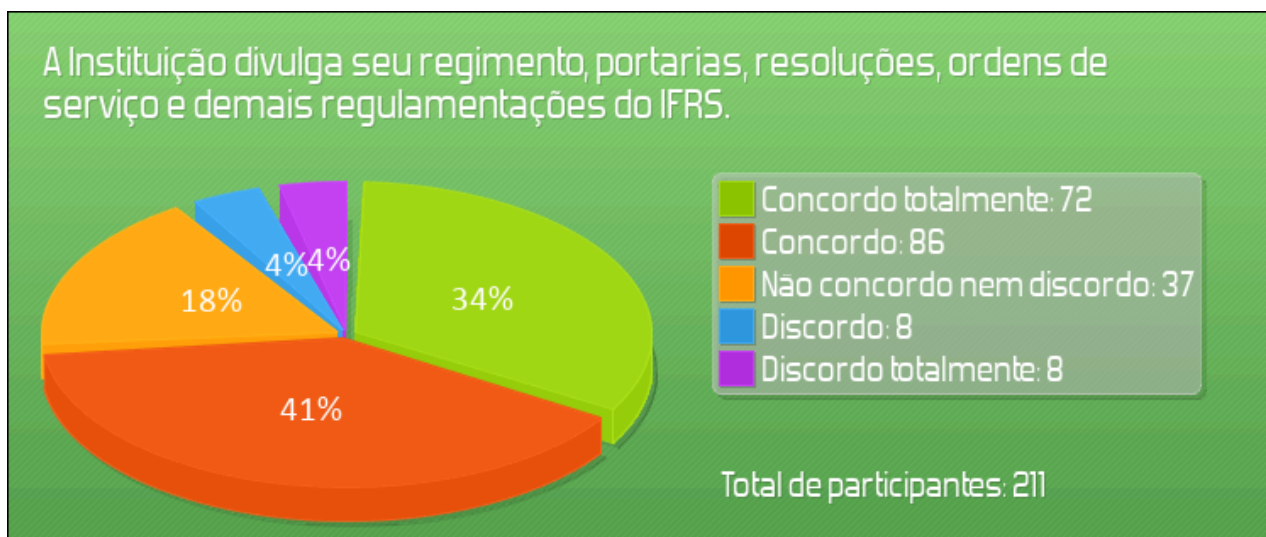


Figura 15 - Opinião dos respondentes quanto à divulgação do regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS..

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.7. Sustentabilidade Financeira

4.3.1. Captação e Alocação de Recursos

Recursos recebidos da União através de orçamento anual constantes na LOA para manter as ações de funcionamento da unidade, capacitação de servidores e assistência estudantil. Após a reavaliação de algumas demandas foi possível realizar a aquisição de itens de investimento, os quais seguem listados: 07 aparelhos de ar condicionado de 30.000 BTUs e 05 de 24.000 BTUs (total: 12), 03 projetores, 125 conjuntos escolares (mesa e cadeira), 06 câmeras fotográficas, 04 kits de iluminação, 20 carteiras escolares com

prancheta e equipamentos diversos de informática para melhorar a rede wi-fi de internet. Também foi possível licitar a contratação de 02 postos de 30h horas semanais do serviço de recepcionista.

Importante destacar que em 2023 ocorreu a recomposição orçamentária de R\$ 267.781,00 (20,06%) em Agosto e o complemento de mais R\$ 50.941,49 (3,82%) em dezembro, os quais representaram um acréscimo de 23,88% ao orçamento previsto de R\$ 1.335.083,00, totalizando o valor de R\$ 1.653.805,49.

A descentralização de recurso orçamentário da Reitoria do IFRS para custear os termos aditivos das obras de construção do Bloco de Salas/Laboratórios (R\$ 55.056,39), Fechamento da Quadra Poliesportiva (R\$ 8.342,65), reajuste de 75% do valor das bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão (R\$ 46.553,65), Assistência Estudantil (R\$ 668.543,80), manutenção de educação especial e acessibilidade (R\$ 524.871,90) que somados ao orçamento repassado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE para alimentação escolar (R\$ 37.568,88) totalizaram o valor de R\$ 1.340.937,27.

Por fim, em novembro de 2023 o "Projeto Guardiães e Guardiões do Clima" foi contemplado com a descentralização orçamentária de R\$ 170.630,80 vindos do Ministério dos Povos Indígenas para realizar a produção de 03 volumes de histórias em quadrinhos sobre eventos climáticos extremos e os impactos para os povos indígenas e as estratégias de adaptação e mitigação no enfrentamento à crise climática.

4.3.2. Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, equipamentos e materiais

As ações previstas no PA (Plano de Ação Anual), resolução Concamp nº 11/2022, foram realizadas na medida da disponibilidade dos repasses orçamentários.

Destaca-se que com o recurso orçamentário recebido da Reitoria do IFRS foi possível proporcionar a acessibilidade de estudantes com necessidades especiais através da contratação de 02 Psicopedagogas, 01 Cuidadora e 10 Intérpretes de LIBRAS.

4.3.3 Alocação de Recursos para Apoio Discente

A maior parte dos recursos destinados ao apoio discente são concentradas diretamente pela Reitoria e os repasses ao *Campus* são mensais, cabendo à unidade a execução financeira.

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.1. Infraestrutura Física

A Tabela abaixo descreve a Infraestrutura do *Campus Alvorada*:

Tabela 8: Infraestrutura física do *Campus Alvorada*

Espaço Físico do <i>Campus</i> – área construída m ²	4.090,85
Espaço Físico do <i>Campus</i> – área total m ²	22.454,03
Espaço Físico Estação Experimental – área construída	0
Espaço Físico Total – área total m ²	22.454,03
Nº de Salas de Aula do <i>Campus</i>	15
Número de Salas para Docentes no <i>Campus</i>	01
Número Total de Salas de Reuniões do <i>Campus</i>	01
Número de Instalações Administrativas do <i>Campus</i>	03
Número total de Instalações Sanitárias do <i>Campus</i> – Banheiros	04
Nº Total de Salas com Equipamento permanente de Projeção Multimídia (data-show)	12
Nº Total de microcomputadores do <i>Campus</i>	166
Nº Total de Projetores multimídia do <i>Campus</i>	21
Nº total de impressoras do <i>Campus</i>	07
Nº total de pontos de Acesso à Rede cabeada do <i>Campus</i>	240
Nº total de pontos de Acesso à Rede Wireless do <i>Campus</i>	012
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para alunos?	sim
O <i>Campus</i> dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>Campus</i>	02
Nº total de Laboratórios do <i>Campus</i> (exceto os de Informática)	02
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	84
Nº de Auditórios	01
Capacidade Auditório	150
Nº de estruturas poli-esportivas do <i>Campus</i>	01
Nº Total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i> (cedidos para operação por outras entidades)	00
Refeitório (espaço reservado para alimentação de alunos e	01

servidores)	
Total de refeições servidas por dia (lanches)	310
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> carros de passeio	02
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> ônibus	00
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> micro-ônibus	00
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> veículos utilitários	02

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na figura abaixo, 59% da comunidade concorda que as salas de aula apresentam infraestrutura adequada ao número de estudantes. Foram levantadas observações principalmente relacionadas à colocação de caixas de som nas salas de aula, demora na manutenção de salas de aula como trocas de lâmpadas e manutenção de projetores.

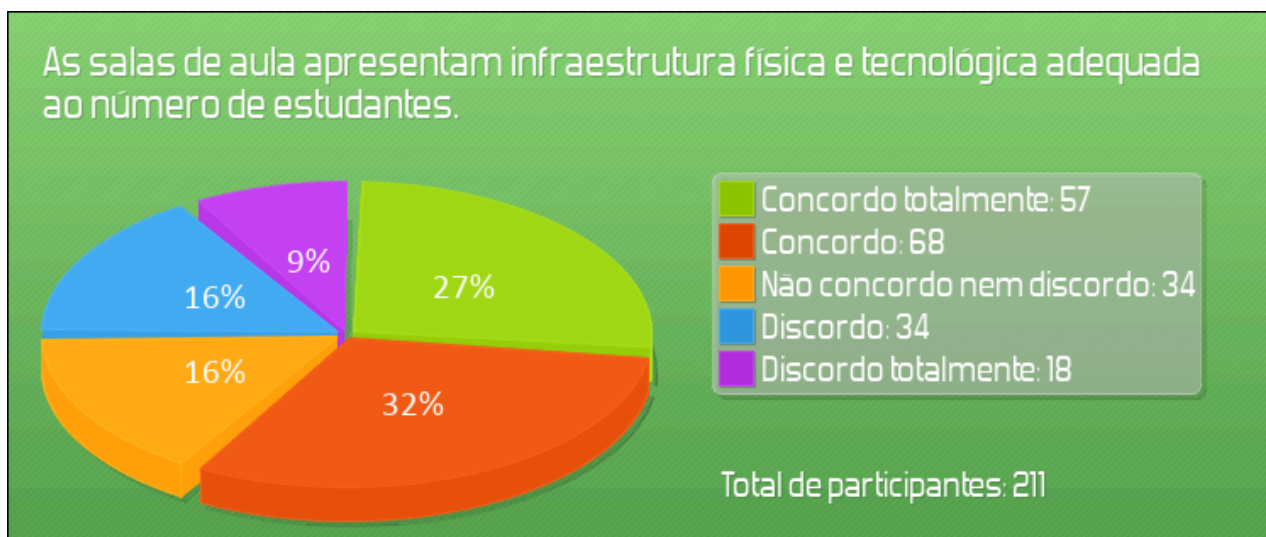


Figura 16 - Opinião dos respondentes quanto a infraestrutura física e tecnológica das salas de aula.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A maioria (73%) concorda que os serviços de manutenção (limpeza, segurança, etc) atendem às necessidades do *Campus* (Figura 17). Nesse quesito houveram observações relacionadas à um maior número de funcionários para limpeza, manutenção e corte de grama, e a preocupação de alguns quanto à questão de segurança no campus.

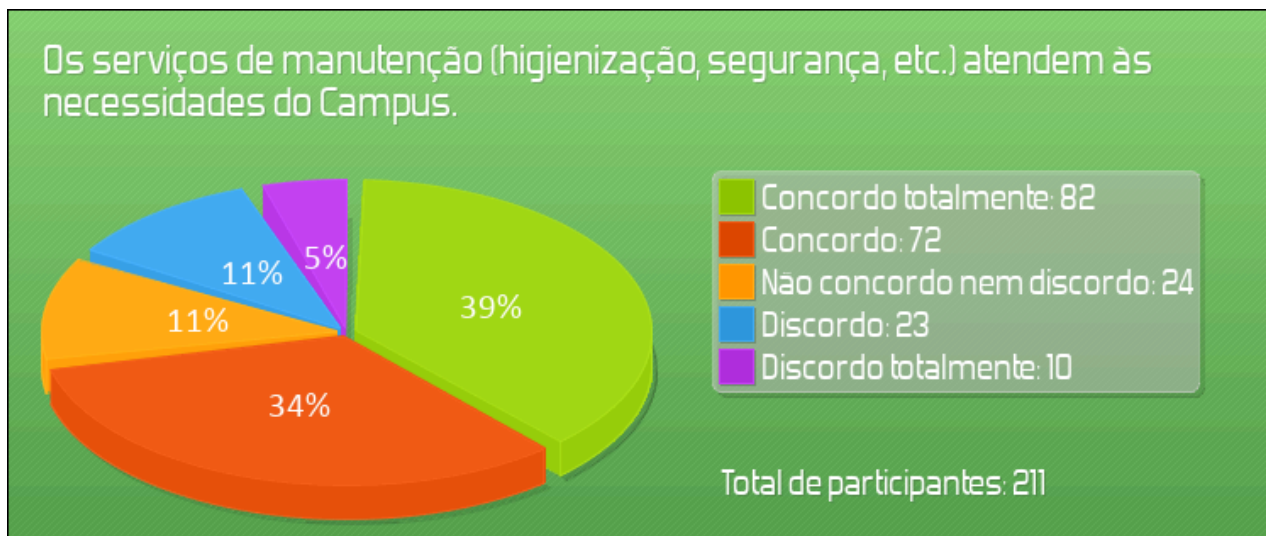


Figura 17 - Opinião dos respondentes quanto aos serviços de manutenção no *Campus*.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Cerca de 60% dos respondentes concordam que servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para realização de suas atividades (Figura 18). Houve uma redução de 9% neste quesito, com relação à avaliação anterior. Diversos comentários quanto à infraestrutura foram colocados na avaliação:

- o estúdio fotográfico não possui equipamentos adequados, citando-se principalmente equipamentos relacionados à iluminação e fundo infinito; os materiais disponibilizados não são seguros e oferecem riscos de queda e acidentes;
- câmeras e gravadores de som em número insuficiente para todos os estudantes;
- câmeras com bateria viciada;
- falta de um funcionário que auxilie na parte de montagem de suportes e fundo infinito no estúdio de fotografia;
- equipamentos defasados e alguns sem funcionar nos laboratórios de informática; as cadeiras do laboratório também não são confortáveis e ergonômicas, causando dores na região lombar após o uso prolongado.

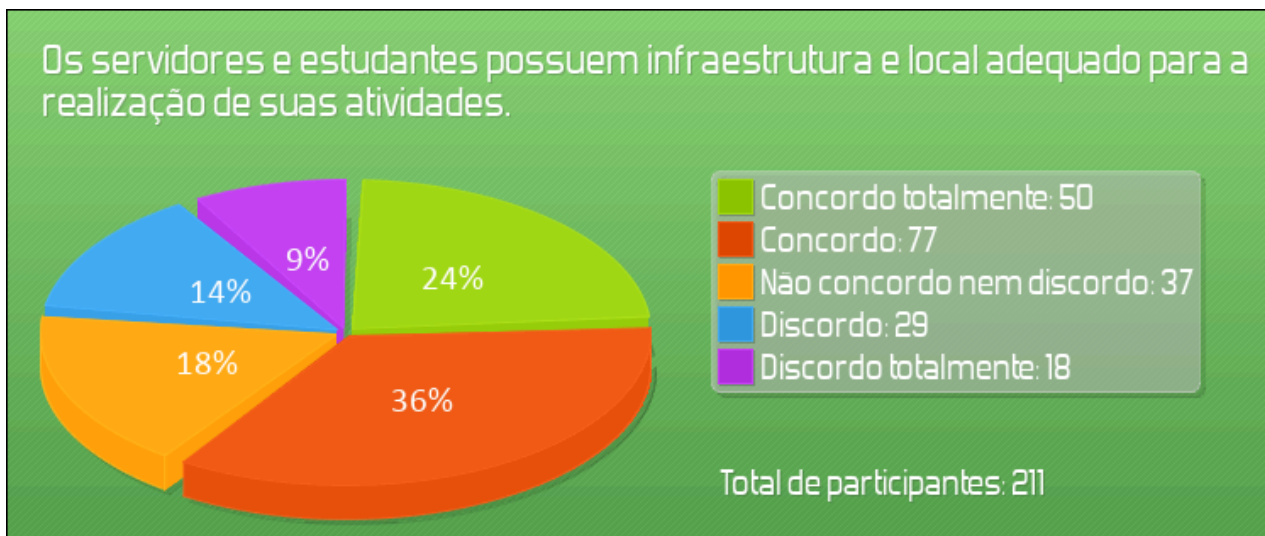


Figura 18 - Opinião dos respondentes quanto a servidores e estudantes possuírem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Ainda com relação à infraestrutura, 60% concordam que os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos estudantes (Figura 19). Em 2023, o *Campus* não contava com sala específica para atendimentos e estudos orientados. Em 2024, um espaço foi disponibilizado dentro da sala dos professores para atendimento aos estudantes.

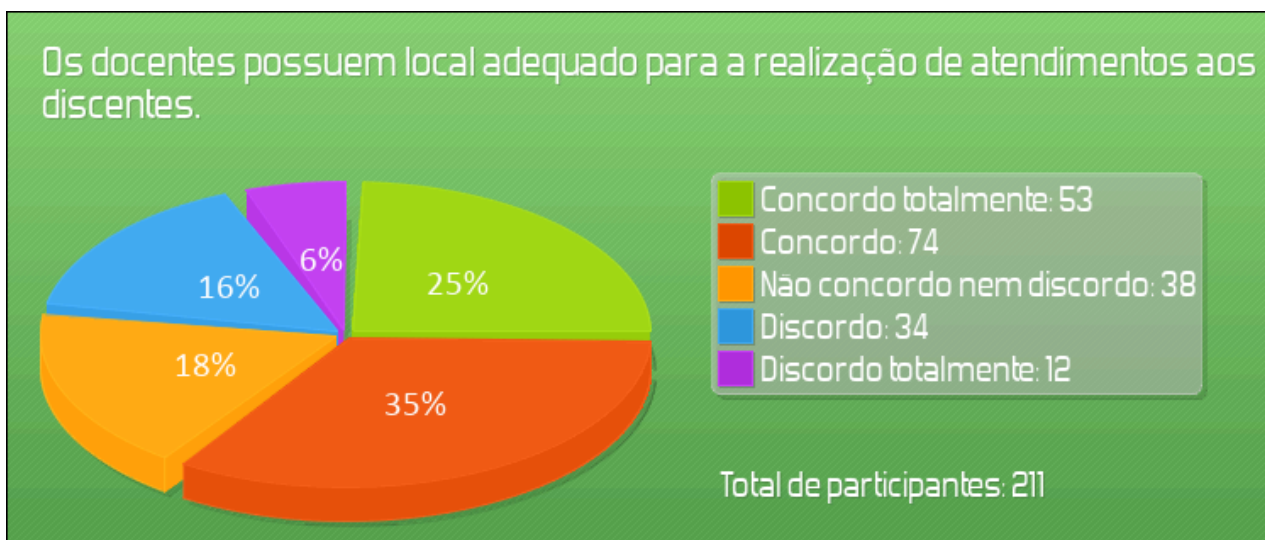


Figura 19 - Opinião dos respondentes quanto a locais para realização de atendimentos aos discentes pelos docentes.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Por fim, a maioria dos respondentes não concordam que o *Campus* oferece acesso satisfatório à Internet (Figura 20). Boa parte do descontentamento é relativa à disponibilidade e instabilidade da rede Wi-fi.

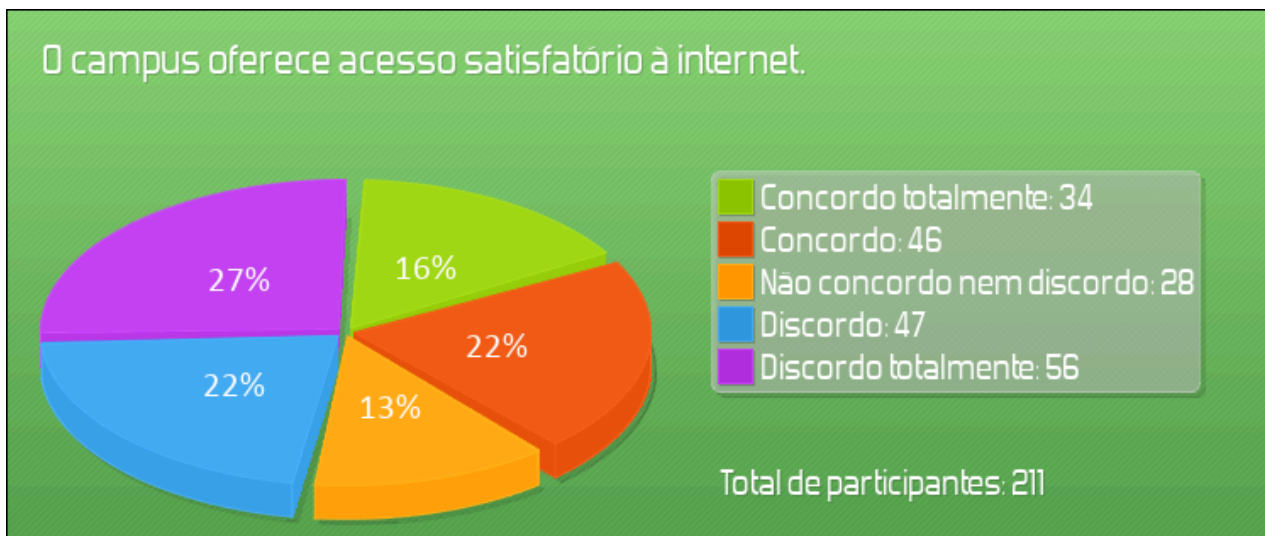


Figura 19 - Opinião dos respondentes quanto ao acesso à Internet ofertado no *Campus*.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na figura seguinte, 66% dos respondentes concordam que a biblioteca possua acervo e plataformas adequadas para as necessidades dos cursos.

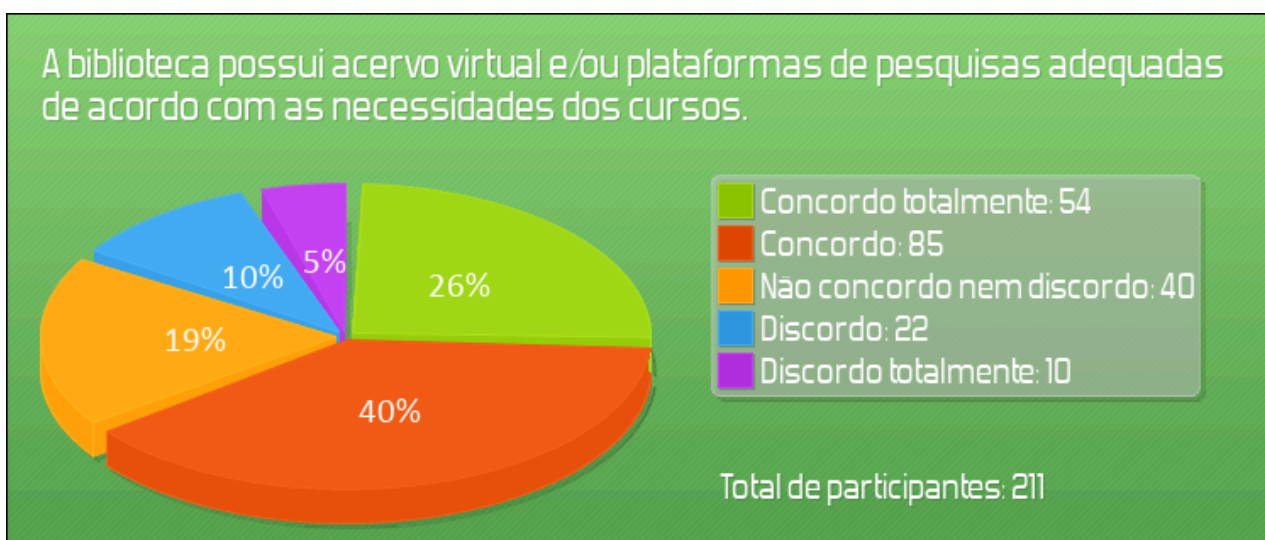


Figura 21 - Opinião dos respondentes quanto ao acervo virtual e plataforma de pesquisa da biblioteca..
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A Biblioteca conta com um espaço de 98,28 m², com três computadores disponíveis para os usuários e três mesas com 12 lugares. O acervo físico conta com 2.057 títulos e 4.534 exemplares. Conta-se com duas assinaturas de Bibliotecas Virtuais: Pearson e Minha Biblioteca, que somam aproximadamente 26.906 títulos. Também há assinatura do sistema Target GEDWeb que fornece acesso a documentos regulatórios e diversas normas técnicas. A biblioteca está toda informatizada e o catálogo pode ser acessado através do Sistema Pergamum.

Busca-se que, com a nova fase do PDI entrando em vigor, seja possível expandir o acervo do *Campus*.